MUNDO ESPORTIVO

ANO VIII S. Paulo,
2 de Outubro de 1953
Numero 492

S. PAULO OU CORINTIANS?



Gilmar, Murilo, Julião, Idario, Goiano, Roberto, Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Simão

NÃO HÁ FAVORITO NUM CLASSICO



SÓ HÁ UMA DUVIDA: GOIANO

O BI-CAMPEÃO PARA A GRANDE BATALHA!

CASIMIRAS NOBIS
SIMBOLO DE ALTA QUALIDADE
BENJAMIM CONSTANT 48

PESSIMO ELEMENTO

Não há lugar, em qualquer setor da atividade humana, para os elementos desonestos, corruptos, que tentam chegar aos fins que outros visam com o trabalho, por meio de ardis maliciosos e de manobras imorais. O pedido de referencias, que o empregador sempre exige do empregando, é mais que uma cautela e um preventivo contra futuros dissabores: é uma garantia para que o bom nome da firma continue gozando do prestigio alcançado em muitos anos de labor honesto e constante. As corporações de qualquer especie, não podem admitir no seu seio, homens que ferem os principios morais dentro dos quais deve-se normar a entidade. O quisto que esses vermes produzem, mesmo depois de extirpados, deixam no organismo as cicatrizes e as consequencias do mal causado.



No esporte, essa seleção moral, mais que um cuidado, uma medida preventiva, é um imperativo irrevogavel. Porisso, daqui recriminamos a Ponte Preta pela inclusão entre seus servidores, desse tecnico desmoralizado, que buscou fora do gramado, através do nefasto e torpe suborno, a consecução daquele objetivo de vitoria, que a tradicional e brilhante agremiação pontepretana, sempre lutou por alcançar, exclusivamente no campo da luta, lealmente, sem subterfugios ou manobras rasteiras. A Ponte não teve cuidado. Contratou um homem sem olhar as possiveis consequencias que essa inclusão lhe traria.

Não investigou. Não buscou saber qual o estofo moral da sua nova aquisição. Esse descuido, mostra agora, suas consequencias lastimaveis, quando Guidotti, Xixico e Rabeca fazem estourar o caso que envolve o nome limpo da Ponte Preta, numa escabrosa tentativa de peitamento, de suborno. Moacir de Moraes, o suposto treinador, mostrou ser realmente, um tipo indesejavel à coletividade alvi-negra de Campinas, que sabe ser o campo de luta, o unico lugar onde se deve disputar a vitoria, e não nos conchavos mesquinhos dos encapuçados "gangsters" que agem nos bastidores do nosso futebol.

Um homem desses deve ser afastado imediatamente. Nunca deveria ter entrado, e agora, deve ser posto no olho da rua, sem mais delongas. Contamina o espirito dos jogadores, rouba-lhes a confiança e o brio, fazendo com que os craques não sintam na jaqueta alvinegra o respeito e o amor que ela merece. Outrossim, não pode ter autoridade moral nenhuma perante todo o plantel. Afinal, não passa de um sujo, um sujeito que vê no suborno o remedio para sua incapacidade. Lamentavel, enfim, tudo que aconteceu. Nosso futebol, há bom tempo que não via renascer o mostrengo. E tudo indicava que assim seria, não fosse Moacir de Moraes e sua desonestidade. A Ponte precisa afastá-lo logo, para que seu nome se veja novamente livre de manchas como essa que o treinador quis lhe impingir. Sua tradição e o brilho de seus feitos clamam por energia e determinação.

A COPA DO MUNDO

Mais um cotejo eliminatorio da Copa do Mundo teve lugar no ultimo domingo na Europa entre Austria e Portugal, os dois unicos concorrentes ao Grupo n.o 5. Como todos já sabem os austriacos impuseram aos lusos o indiscutivel placarde de 9 a 1, classificando-se a vencer o Grupo com um simples empate no segundo cotejo, que deverá ser efetuado em data de 22 de novembro em Lisboa. Apesar de, nessa ocasião, os vienenses jogarem em terreno estranho, não há duvida de que reunem boas possibilidades de ganharem colocação para as oitavas de finais, uma vez que, sem duvida, possuem melhor futebol que os portugueses. O Grupo 5, portanto, só será decidido em fins do mês de novembro, embora se creia que a Austria será a vencedora.

Outro Grupo que decidir-se-á em principios de outubro, é o de n.o 2, no qual a Belgica surge com amplas possibilidades de sucesso. Terá que jogar com a Suecia (ultima peleja do Grupo) no dia 8 do mês proximo e se empatar ganhará a classificação. Perdendo, ficará em igualdade de pontos com os suecos, havendo, assim, necessidade de um novo prelio, final e decisivo.

O Grupo 9, tambem com dois candidatos somente, ou sejam, Italia e Egito, terá como provavel vencedor o onze italico, a não ser que seja muito grande a surpresa. O primeiro jogo desse Grupo deverá realizar-se no dia 13 de novembro deste ano, no Estado Olimpico de Roma. Só a 24 de janeiro de 54 haverá a segunda peleja, no Egito. Todos os demais Grupos ainda dependem de datas ou de jogos finais, como é o caso do n.o 11, ao qual concorrem Estados Unidos, Mexico e Haiti.

Nestas condições, até agora somente três paises estão classificados: Suiça, em virtude de ser a patrocinadora do certame; Uruguai, por ser o ultimo campeão; e Hungria, em virtude da desistencia da Polonia no Grupo n.o 7. Fala-se na desistencia dos componentes do Grupo 13, Japão e Coréia do Sul, e, nesse caso, estaria a F. I. F. A. inclinada a admitir mais um concorrente da America do Sul.

PLACARDES

EM SÃO PAULO:
Port. Desportos 1 vs. Juventus 1
EM MONTEVIDEO:
Penarol 1 vs. Internacional de Porto Alegre 2
EM AMSTERDAM:
Selecão da FIFA 5 vs. Barcelona 2

Movietone DA SEMANA

QUARTA-FEIRA, 23 — O Corintians, na tangente, escapa de novo resultado desastroso, vencendo o Comercial pela minguada contagem de um a zero. Dissemos na tangente, porque no ultimo minuto de luta, Benedito (sempre ele! pensa o Gilmar) apareceu à frente do gol, livre, e, ao tentar suspender, colocou nas mãos do goleiro. Tivesse a pelota entrado, seria novo decepcionante empate, causado pelo homem que os corintianos não esquecem...



QUINTA-FEIRA, 24 — Estoura a bomba: quando tudo parecia firme, apesar dos vagalhões, Paulo Machado de Carvalho dá ordem de abandonar o navio e o Departamento de Arbitros fica sem timoneiro, no meio da tempestade. Foi um sonho que durou pouco, aquele que tinha o exdiretor do D A. Enquanto perdurar a mentalidade dos nossos dirigentes, ninguem conseguirá dar um jeito nisso. Desta forma, tudo continua como antes. Até quando?



SEXTA-FEIRA, 25 — Continua fervendo o caldeirão dos juizes. Fala-se numa porção de nomes, e murmura-se as mais variadas hipoteses. Enquanto isso, o Bangu manda dizer ao São Paulo, que tudo, menos Zizinho. O tricolor parece que tinha dado uma sondada nos mulatinhos, para ver como é que estava o "dr. Thomas". A resposta foi fulminante. Doutor Ziza não deixa o Bangu de jeito nenhum. Afinal, a gente não pode vender um "quadro" assim sem mais nem menos...



SABADO, 26 — O Juventus vem como um relampago para o cartaz, martelando o Nacional por quatro a um. No duelo da morte, os juventinos encontraram o caminho da vida... técnica de seu conjunto, e os goals foram entrando no arco de Cerri. Será que o gremio grená vai disparar agora? Voltará a ser o Moleque Travesso de outros certames? Desde que veio da Europa, não havia feito nada igual. Que os 4 a 1 marque a reação.



DOMINGO, 27 — Se contra o Comercial, Benedito errou o empate no ultimo minuto contra o Guarani o castigo veio a cavalo. No ultimo instante Saraiva acertou um tiro, todo mundo abriu as pernas, e a bola foi para as redes, assinalando o empate ao um tento. Incrivel o azar do Bi-Campeão pois foi na derradeira etapa, quando mais jogava somente com dez homens, é que o Bugre marcou a igualdade. Contra a guigne, não há tatica...



SEGUNDA-FEIRA, 28 — Revive o monstrinho do suborno. Xixico, do XV, afirma que foi procurado pelo ex-jogador Rabeca para ser comprado, e amolecer, frente à Ponte. Guidotti tomou as redeas do negocio e o flagrante só foi evitado pelo culpado, por um golpe do destino. O presidente quinzista afirma que vai levar avante o caso, cujo maior implicado parece ser o técnico pontepretano. Lamentavel, pois até aqui, nada ainda havia acontecido nesse terreno...



TERÇA-FEIRA, 29 — As costumeiras lamentações e justificações que acompanham as derrotas e as vitorias, aparecem em todos os jornais. Klazco diz que o São Paulo, apesar de vitorioso, foi prejudicado pela arbitragem. Mario Augusto Isaias afirma o contrario, em termos mais violentos ainda. O Corintians tambem reclama, e o Guarani não fica atrás. O Comercial diz que foi esbulhado em Lins. Tudo conforme o velho e gasto figurino...



CRONICA INTERNACIONAL

A SELEÇÃO DA F.I.F.A.

Na cidade de Milão, na Italia, reuniu-se a comissão de arbitragem da F.I.F.A., a fim de tratar de inumeros assuntos de seu setor e que, certamente, interessarão a todos os paises onde se pratica o futebol, como é o caso da autorização de estudos para a possivel utilização de bolas de materia plastica (ao invés das de couro), invenção alemã e que está fazendo furor em gramados germanicos, pois as experiencias têm provado que são sempre os mesmos seus tamanho e peso durante e após os noventa minutos de um jogo. Entretanto terá que haver alterações nas regras internacionais do futebol, que estipulam "bola de couro".

A comissão designou ainda o inglês Griffiths para dirigir o cotejo que será realizado em data de 21 de outubro deste ano, entre o selecionado inglês e a seleção da F.I.F.A., em Londres. Por outro lado, modificou a comissão os Regulamentos em seu art. 12, que passou a ter a seguinte redação: "Um jogador que tenha saido da cancha por qualquer motivo, deverá esperar, na linha lateral, um aceno do arbitro para voltar ao jogo, independente da paralização da peleja".

Foi deliberado, finalmente, que para as arbitragens do campeonato do mundo, será feita uma consulta previa entre as diversas federações filiadas. A proxima reunião da comissão realizar-se-á no dia 9 de março de 1954, em Madri.

Ainda repercute, no mundo inteiro, a derrota de Portugal ante a Austria, em Viena, por 9 a 1. Os lusos alegam que se encontravam totalmente fora de forma, pois ainda nem começaram sua temporada oficial, enquanto os austriacos dizem que "o que Portugal tem de bom ainda são mesmo... as sardinhas". As equipes formaram assim:

AUSTRIA — Zeman (Rapid); Stotz (Austria) e Happel (Rapid); Hanappi (Rapid), Ocvirk (Austria) e Golobic (Rapid); Koener I (Austria), Wagner (Wacker), Dienst (Rapid), Probst (Rapid) e Koerner II (Rapid).

PORTUGAL — Barrigana, Virgilio e Carvalho; Castela, Felix e Serafim; Rogerio, Vasques, Aguas, Travassos e Bentes.

Os tentos foram marcados por: Ocvirk, Dienst (3), Probst (3), Happel, Wagner e Aguas.

O dia 21 de outubro proximo será de sensação em toda a Europa. E' que estarão frente a frente, no Estadio de Wembley, em Londres, os selecionados da F.I.F.A. e da Inglaterra. Como é logico, a seleção da entidade internacional não contará com os sul-americanos, que farão falta indiscutivelmente, mas nem por isso deixa um forte "scratch", constituido de italianos, checos, austriacos, belgas, espanhois e talvez um unico argentino, o renomado Distefano, que pertenceu ao River Plate e Milionarios de Bogotá.

Os treinamentos do onze da F.I.F.A. já foram iniciados e até agora a constituição é a seguinte: Zeman, Stotz e Happel; Hanapi, Ocvirk e Brinek (todos austriacos); Copens (belga), Boniperti (italiano), Vukas (checo), Kubala (espanhol) e Zebec (checo). Poderá tambem o quadro apresentar-se assim: Zeman, Hanapi e Navarro (espanhol); Chaikowsky (checo), Posipal (alemão) e Ocvirk (austriaco); Copens (belga), Lorenzi (italiano) ou Distefano (argentino), Nordahl Gren (dinamarquês jogando na Italia), Kubala e Zebec.

Novo endereço do MUNDO ESPORTIVO

AVISAMOS AOS NOSSOS LEITORES, ANUNCIANTES E AMIGOS, QUE ESTAMOS INSTALADOS EM NOVO ENDEREÇO, À RUA SETE DE ABRIL N.º 105, 1.º ANDAR, SALA 105, EDIFICIO LUIZA. PROVISORIAMENTE, ATENDEREMOS AOS CHAMADOS TELEFONICOS, PELO APARELHO 35-8080.

RESTAURANTE CARLINO
MARCELLO GIANNI
-- PIZZARIA --
Av. S. João, 439 - Fone, 34-2330 - S. Paulo
Ponto de reunião dos esportistas

GENTIL CARDOSO SERIA UM GRAVE DESASTRE PARA O BRASIL

No caldeirão fervente que é a discussão sobre o futuro tecnico do selecionado nacional, aparece agora um nome que não deveria nem estar nas cogitações dos nossos maximos "entendidos". Gentil Cardoso, o homem em questão, tem uma infinidade de fraquezas que não o deixariam fazer um trabalho à altura da importancia do cargo. Seria um desastre. Suas manias e... esquisitices, são conhecidas de sobejo pelos jogadores. Só por isso já deveria estar rifado. Alem do mais, dirigir seleção e dirigir um quadro de clube, é coisa muito diferente. Sem falar nos seus dotes de "pai de santo", que faz questão em usar...





NÃO FOI MAU NEGOCIO A TRANSFERENCIA DE PINGA

Quando o meia luso começou a marcar seus tentos no Octogonal, cairam em cima da diretoria lusa, todas as invectivas dos inconformados e imediatistas, que viam na produção de Pinga e no noviciado de Valter, uma desvantagem muito grande para a Portuguesa. Agora, porem, que o zagueiro demonstrou ser realmente um valor de primeira agua, e que Pinga está por baixo, no calamitoso Vasco da Gama, fica provado que quem ri por ultimo ri melhor. Mesmo que Pinga venha a render bem, Valter não renderá menos... e é mais novo, tem mais vontade, luta mais, corre mais. Chega?

O PRESIDENTE DO XV DE JAU TINHA TODA A RAZÃO...

Quando o clube interiorano foi suspenso, punido pelo orgão de Justiça, dentre as declarações do seu presidente, houve uma que palpita de atualidade, no momento que passa: é a que se refere às duvidas que possuia o mentor quinzista àquele tempo, de que um quadro da Capital, quando incorresse em alguma falta, fosse tambem punido Pois bem. A prova aí está: diretores do Comercial agrediram Richter, não fora do campo nem depois da partida, como aconteceu em Jau, mas dentro do gramado e ainda com as ultimas escaramuças na retina de todos. Que aconteceu? Nada.





SUA MAJESTADE A CLASSE PARA DAR OUTRA SORTE AO CAMPEÃO

A inclusão do mineiro Murilo na zaga corintiana, talvez se constitua no grande golpe psicologico que marque o inicio da recuperação alvinegra. Sua classe indiscutivel e dificilmente encontravel em outros jogadores, entusiasma e emociona. A torcida é toda de Murilo. Seus cortes tranquilos, em situações desesperadoras, a calma com que desarma o centro avante no momento preciso do tiro fatal, arranca delirantes palmas da maior torcida do Brasil. Murilo, assim, pode ser a fagulha que vai incendiar de novo, o chamejante furacão que é o Corintians na plena posse de todos seus recursos.

TRÊS GOLS DO HOMEM QUE NÃO ENTRAVA NA AREA...

Havia uma especia de tabu, que acompanhava as exibições de Xixico, no entender de simpatizantes e mesmo diretores do XV de Piracicaba: a area. Para a maioria dos adeptos piracicabanos, o centro avante era um homem muito afeito ao jogo trançado na linha media. Mas, não queria nada com a zona perigosa. Domingo, Xixico desmentiu integralmente tudo isso. Estava com a fome de gols que acomete todo artilheiro em potencial. Entrou na grande e na pequena area. Fustigou, procurou a meta e acabou fazendo sozinho o marcador da partida. Parece que o tabu caiu...





O SEGUNDO E GRANDE ERRO DESTE CAMPEONATO

Coube a Mario Gardelli, cometer o segundo desastre tecnico das arbitragens deste certame. Não marcou a falta de Maurinho sobre Lindolfo, e, depois, com o arqueiro caido aos seus pés, como a pedir clemencia, foi implacavel, deixando continuar a jogada, para que o tricolor marcasse o segundo tento. Foi falho ao não assinalar a falta inicial do ponteiro. Desumano, quando viu que um jogador estava desacordado dentro do campo e não permitiu seu socorro. E foi... estranho, não mandando parar o jogo, já que tinha obrigação de assim o fazer, para não prejudicar um dos contendores. Os lusos choram com razão.

NENHUM ABSURDO NO LANÇAMENTO DO FABULOSO JULIO

Alguns jornais, tentaram ver na apagada performance do fabuloso ponteiro uma imprevidencia do Departamento Medico e da direção do gremio luso. Nada disso, porem, existiu realmente. e a escalação de Julio foi fruto de acurados estudos e exames, antes do prelio. A reportagem do MUNDO ESPORTIVO, inclusive, esteve nos vestiarios e pode constatar que o craque estava plenamente refeito, coisa, que, aliás, ouvimos tambem de sua propria boca. Assim, se Julio não rendeu, foi por outras razões. Ademais mesmo com uma só perna, como disseram, Julio poderia ser mais util que seu eventual reserva...



A PARADA MAIS DURA

Julião vai suar sangue domingo proximo. O colored terá de se haver com Maurinho, que, na dianteira do São Paulo, é sem duvida o homem mais dificil de ser contido. Parada dura. Aquele rosto moreno vai ficar brilhante de suor, no esforço da luta. O Corintians vai ter um leão na zaga esquerda....





O TORCEDOR NUMERO 2...

Paulo de Carvalho afirmou que no Departamento "fatidico" era da mais absoluta e intransigente imparcialidade. Mas, que, agora, livre das obrigações morais do cargo, vai ser o torcedor numero dois do Canindé, já que o primeiro é o Cicero, com todas as honras de presidente. Entusiasmo não lhe falta.

CARUSO TEM BOA ESTRELA

Altemiro Caruso Andreoli forma com Condessoto, a dupla dos milagres campineiros. Basta o homonimo do grande cantor, tomar parte na diretoria, para que tudo, repentinamente, comece a dar certo. Trabalha, tambem, como o presidente. Mas, seguramente, tem aquilo que se chama de boa estrela: sorte.





O HOMEM DOS GRANDES RUSHES

Na poeira dos seus sensacionais "rushes", Humberto vai deixando para trás a lembrança de Ademir. Porque o grande meia já é o legitimo sucessor do "Diabo Azul". Falta apenas um pouco mais de cancha. Tem uma passada descomunal, e quando arremete, não há quem o segure. E' um furacão.

CARA NOVA DE BOM SENSO

Benedito Negrini surge no cenario paulista, como um dirigente equilibrado, criterioso, e cheio de boas intenções. Sadios nos seus principios, batalhador dentro e fora do seu cargo, é mais uma força que se movimenta pelo esporte de S. Paulo. Valor moral que se liga ao destino do Palmeiras.





CRAQUE DOS SETE INSTRUMENTOS

Zito vem sendo quase tudo, na equipe santista. Salva tentos na sua area, ameaça outros na area contraria, corre na direita para receber de Nenê, vem para a esquerda para ajudar Feijó, vai ao centro para atacar com Valter, à ponta para centrar, é um dinamo. Grande!

A TREMENDA BRECHA DO SANTOS

Formiga falhou, como tambem Nenê, Helvio e o proprio Zito. Mas, Feijó foi verdadeiramente, a grande brecha no quadro santista, quando acompanhou Liminha até o meio do campo, para aí ser superado e abrir terrenos aos rushes de Humberto, lançado pelo ponteiro. Valvula muito grande.



FILA DE CINEMA É VITRINA DE GAROTAS GRANDE ESPETACULO PARA NOSSOS OLHOS

"Sempre gostei da cor verde, desde menino. E a maior coincidencia da minha vida foi justamente esta: defender primeiramente o velho Palmeiras e depois o Guarani, com rapida passagem pela Portuguesa. Verde por todos os lados, portanto, embora entre os lusos haja a combinação com o vermelho. O futebol aguça a vista, aguça os sentidos e a gente tem que estar sempre de "olho aberto". Porisso, quando ando por estas movimentadas ruas de São Paulo não estranho tanto, conquanto não me descuide, pois basta um cochilozinho assim e... pum, acorda-se no Pronto Socorro. Quando isso não acontece, um simples esbarrão, um pedido de desculpas e lá se vai o dinheiro do "bicho" da vitoria de domingo, com carteira e tudo. Em compensação, há o lado bom, como esse de se poder apreciar o progresso crescente de São Paulo ou, o que é melhor para a vista, uma dessas garotas que "fazem



parar definitivamente uma guerra". As vezes, nem se pode fazer "fiu-fiu", pois o queixo cai de admiração. Uma fila de cinema... nem queira saber."

"Gosto da musica popular brasileira, mas a minha predileta é a cançoneta italiana "Mama perdoname". Talvez por descender do povo bom da penisula. O cinema é outra grande distração. A principal mesmo, principalmente quando a gente tem oportunidade de assistir um filme do quilate de "1.812", baseado na derrota de Napoleão na Russia. E há tambem um "Madama Valewska" ou um "Sinhá Moça" ou ainda "Maria Antonieta". Greta Garbo era a maior interprete estrangeira na minha opinião. No Brasil; admiro bastante Anselmo Duarte e Eliana Lage, sem duvida alguma as duas maiores expressões do nosso cinema".

"Durmo cedo e levanto cedo. Acho que isso faz bem à saude, revigora o fisico, tão necessario numa profissão como a de futebolista. E' verdade que fazemos exercicios — detesto o abdominal — porem há que haver cooperação nossa fora dos locais de treinamento. Tanto que, quando não é dia de treino, prefiro ficar em casa, em silencio, distraindo-me com historias em quadrinhos. Porque às vezes acontece de encontrar-se cada sujeito chato na rua, que só procura falar de futebol, como se não vivessemos somente para o esporte, profissionalmente falando. Já não bastam os 90 minutos de um jogo, os treinos, os exercicios fisicos? Ninguem vai perguntar a um motorneiro qual o itinerario que fez durante o dia e como é que troca a bandeira do veiculo, nem vai saber do medico quantas senhoras nervosas estiveram no consultorio! Esses torcedores que só gostam de falar de futebol "enchem" tanto, que prefiro mil vezes a chateação de um diretor impertinente".

"Gostaria de ver de novo o filme "Mulher Inspiração" ou aquele acima citado, "1.812". Sou fervoroso devoto de Santa Maria, não me separo nunca de sua medalhinha. Se pudesse, o país que gostaria de visitar seria a Italia. E, se fosse reporter ou comentarista esportivo, procuraria analisar uma peleja com toda a isenção de animo, focalizando principalmente o arbitro. Vez por outra, faria uma criticazinha sobre os criticos". Confissões de MANDUCO, do Guarani.



Gente do Esporte

Mesmo afastado da diretoria sampaulina, por uma serie de contingencias particulares, Manuel Raimundo Paes de Almeida continua dedicando ao esporte o entusiasmo que sempre o caracterizou. Grande amigo de Cicero Pompeu de Toledo, goza de imenso prestigio junto a legião de associados do "mais querido", que não esquecem sua dedicação e amor pelas cores do São Paulo. Visão ampla, moço, inteligente, foi um desfalque que sofreu a diretoria do tricolor quando ele não pôde mais exercer seu cargo. Mas, a sua volta é aguardada, porque ele é um daqueles elementos de que não pode prescindir o clube, na sua necessidade de trabalho e esforço. Coisas que Manuel Raimundo de Almeida Paes tem de sobra.

COM O TRAZEIRO TAMBEM SE MARCA GOL

"A melhor resposta para uma pergunta desse tipo é a seguinte: Ora, como não! No futebol, desde que a gente não meta as mãos e braços, vantagens permitidas sómente a goleiro, o resto tudo vale. De coxa, de peito, de cabeça e de... traseiro. Eu, como avante que sempre fui, já tive oportunidade de assinalar um gol com o traseiro. Não na minha carreira de profissional, mas na de amador. Melhor dizendo: esse fato raro aconteceu na varzea, quando eu defendia as cores do Guará, uma agremiação hoje extinta. A partida estava sendo jogada com todo o ardor, cheia de movimento, equilibradissima. O



primeiro tempo decorreu sem abertura de contagem e veio o periodo complementar, apresentando a mesma feição de igualdade, os minutos foram transcorrendo e nada de haver movimentação no placarde, até que, ao faltarem cerca de quatro minutos, realizamos uma avançada rápida, pela direita. O nosso ponteiro apanhou a pelota, parou, olhou e centrou, visando a pequena área. O zagueiro inimigo preparou-se para rechaçar e, como eu estava longe e não poderia entrar na disputa, saltei de costas, instintivamente. O beque rebateu mesmo, porém o balão veio e chocou-se com meu traseiro, voltando e penetrando na meta. Era o primeiro gol, o gol da vitória, porque vencemos o jogo por 1 a 0." — Confissões de AUGUSTO.

O CRAQUE Na intimidade

NOME: — LEVY BALDASSARI — Sapatos: 41 — colarinho: 40 — Cabelos: pretos e alinhados — Quando abre a geladeira, fá-lo em busca de leite ou frango — Não tem amigos em particular, mas amizades em geral — Prefere ternos de tropical inglês, de cor azul — Usa chuteiras de bico mole, mas, presentemente, utiliza uma peruana, cano longo, trazida do Peru — É catolico — Proverbio predileto: "mais vale uma pirarnha na mão, do que duas "avoando". — Além de goleiro, é jornalista, pois possui, no Interior uma tipografia em um jornalzinho que rendem bem, obrigado — Apelido: Muca — Passatempo predileto: xadrez — Pais: Pedro e Maria Baldassari — Irmã: Leonilda Baldassari, casada — Desejo para o futuro: ser feliz, ficar rico e morrer tranquilo.

EU TAMBEM JA' FIZ UMA BURRADA...

Ninguem escapa disso, seja jogador de futebol ou não, porque a verdade é que, mesmo fora das linhas do gramado, qualquer sujeito "realiza suas burradas". No esporte, então, nem se fala, já que é um jogo e sempre está na dependencia direta da maior ou menor chance. E quem disser que ainda não "deu fora" está mentindo. Lembro-me de um jogo contra a Ponte Preta, se não me falha a memoria, à noite, no Pacaembu, pelo campeonato paulista do ano passado. O São Paulo vencia por dois ou três a zero, quando os campineiros atacaram. Veio um centro da direita, uma autentica bola morta, para dentro da nossa area. Não havia adversario por perto e eu, então, vi a possibilidade de recuar para o goleiro Bertolucci, guarnecendo o nosso arco nessa ocasião. Cabeceei para trás, mas bem no canto e... goool da Ponte Preta. Acrescento que não quis fazer classe como muitos terão pensado. Pretendi recuar e fui infeliz. Se foi burrada, palavra de honra, foi sem intenção. Foi mais azar".

"Não esqueço outra, motivada por ter perdido a cabeça num prelio contra o Comercial. Parece-me que foi no ano passado tambem. Nardo deu-me uma entrada violenta e, de pronto, revidei. Fui expulso, suspenso e sofri as maiores criticas. Entretanto, não guardei o menor rancor daquele jogador, ao mesmo tempo que prometi a mim mesmo nunca mais repetir a cena, embora às vezes a



gente nunca possa saber o que poderá ocorrer".

"Você considera tudo isso burradas? Pode ser, porem a verdade é que, quando se perde a cabeça, tudo pode acontecer. A qualquer um. Sabe de outra? Quando jogava em Santos, sempre ia para o campo com um cordão de ouro no pescoço. Um dia, vencemos o jogo, fui carregado em triunfo e... lá se foi o cordão com medalha e tudo. Desde esse momento, deixo tudo no vestiario". Confissões de ALFREDO.

O MELHOR COMPANHEIRO DE ALA



E' Liminha. Gosto de atuar a seu lado. E creio que muita gente pensa o mesmo. Porque, é sempre agradavel trabalhar com alguem que dá tudo, que se esforça, alguem que não chupa nosso sangue, que não desperdiça nosso trabalho. Jogar ao lado dele, é saber de antemão que todos os passes que você endereçar, terão, se não o acerto, pelo menos a boa vontade e o espirito de luta do baixinho a dirigi-los para o gol. Alem disso, Liminha é um grande jogador. Sabe como se deslocar e se desmarcar, facilitando o trabalho do elemento que jogue ao seu lado. Basta levantar a cabeça, e lá está ele esperando pelo passe, e, muito mais que isso, facilitando o passe. Mas, não é somente dentro do campo que ele é um bom companheiro de ala. Fora dele, tambem. Quando a turma se reune, Liminha diverte e alegra. Porque sabe brincar e sabe suportar as brincadeiras." PALAVRAS DE RICHARD.

1953 - ANO SAMPAULINO

Que o futebol é questão de fase, ninguem discute. Caso contrario, não seria possivel explicar-se o desempenho de um clube em determinados certames, nos quais, a despeito de falhas ou constituições inadequadas, apesar de erros tecnicos ou fracassos individuais, sempre surge um motivo para resolver partidas, motivos que, no terreno logico, não são levados em consideração.

O Corintians, é um exemplo. Foi ao bi-campeonato não só com a gana de sua gente. Teve mais. Sentiu-se, em varias etapas, amparado por dose inegavel e visivel de chance, com a qual decidiu varias pelejas durissimas, principalmente no interior. Virando a fase de sua existencia, encontra-se agora no tributo aos periodos aureos, pagando o preço que o futebol exige de todos os quadros, ou seja, o natural e inevitavel decrescimo.

Enquanto isso, surge o São Paulo com uma diferença que não deixa pairar a menor ameaça sobre sua posição de lider. E teria, realmente, um conjunto que justifique a "disparada" na tabela de colocações? Talvez não. Ainda outro dia, mergulhava-se em problemas internos que nada mais eram do que o proprio reflexo das más jornadas. Hoje, caminha em chão firme, altivo, superior, inabalavel e confiante. O simples olhar de posições, deixa ao torcedor distante a figura nitida de que sob a camiseta tricolor, marcha uma equipe que tem, como caracteristica a perfeição de setores.

Certamente, motivos de ordem espiritual fazem com que, uma analise fria, crua e isenta de entusiasmo, não possa ser feita pela torcida. Para ela, interessa a colocação e nada mais. Quando o quadro está por cima, como o São Paulo, a unica realidade existente se refere ao posto. A produção não é percebida. A outra realidade, a que nos indica no São Paulo, traços evidentes de um nivel que não é irrecuavel, não aceita. E é o que sucede. Conquanto os problemas tecnicos tenham sido melhorados, ainda não estão solucionados.

É reconhecida a pujança da retaguarda, compacta, decidida e vigorosa, combinando a tudo isso, a categoria de uma intermediaria personalissima.

Com a garra do pequeno mas elastico De Sordi, verdadeira borracha a pular sobre adversarios de maior estatura, "fechou-se" a defesa que não dá a menor preocupação. Mas, ataque, não é o ideal. Não resolve jogos com a facilidade que sua colocação deixa transparecer. Falta maior senso de conjunto e se alguns lances de boa envergadura são apresentados, nada mais passam do que iniciativas individuais de Maurinho, o homem que sustenta tôda a peça, graças à mobilidade espantosa que tem nessa fase de preparo fisico excepcional. Quando não, é Albella com as conhecidas "pontadas", o unico capaz de exercer real pressão. No filtro de nosso exame, não passam Negri e Teixeirinha, enquanto Gino é uma incognita.

O meia direita, apareceu no principio do campeonato, justamente enquanto o trabalho de Maurinho não era intenso. Depois, caiu, não ofuscado pelo ponteiro mas, em declinio vertical que comprometeria o quinteto, não fosse o "suporte" que tem a direita.

Teixeirinha está parado. Inexiste sua velocidade nos arrancos, arma com que levou de roldão muitas defesas. Parece debilitado e frio e, se tenta deslocações para o meio, a fim de aparecer, não as consegue realizar com um minimo de acerto, emaranhando-se nos proprios sistemas contrarios, no que confunde Gino pelos parcos recursos e limitada experiencia. Do traçado Maurinho-Albella, vive a ofensiva do lider, muito mais do ponteiro que do centro-avante.

Mas, perguntará a torcida, porque estariamos não só na ponta da tabela como, tambem, com a primazia de vanguarda mais eficiente? Se a pergunta fosse facilmente respondida, então o futebol perderia todo o seu encanto, porque sem os imprevistos que oferece, sem os desfechos puramente acidentais que dá a varios cotejos, sem as "bombas" despretensiosas que fazem vibrar estadios, não seria futebol. Tudo é questão de etapa. Quando um quadro mesmo tecnicamente imperfeito, está no seu periodo, então as portas dos triunfos lhe são abertas magicamente, e desse misterio é que flue tôda a expectativa do torcedor.

Apreciamos a evidente capacidade da retaguarda tricolor, inegavelmente uma das mais, senão, a mais solida do certame, estruturada fundamentalmente em bases solidas e elementos que exprimem, no senso coletivo, o conhecimento e a homogeneidade de um sexteto bem distribuido. A propria nova função de Bauer, é um exemplo de que há cerebro na retaguarda. Bauer, trocou as arrancadas desenfreadas que imprimia pelo campo adversario em busca de tiros torcidos à meta, pela segurança de uma marcação colada ao dianteiro inimigo e, imutavelmente, dentro do seu proprio campo. Da mesma forma como observamos essas virtudes vemos, claramente, que, não fosse o auxilio da "chance", neutra e temporal amiga de nossos clubes, ainda estaria a linha de frente, deixando de dar aos sampaulinos, a vibração atual.

TEXTO DE
AMAURI NASCIMENTO

CONSCIENCIA PESADA...

Nossa posição em face do juiz nacional já é conhecida: em varias oportunidades frisamos que seu aproveitamento não traria qualquer melhora na solução deste velho problema. Antes, pelo contrario, as dificuldades talvez fossem maiores. Quando Paulo Machado de Carvalho assumiu a direção do Departamento de Arbitros quase vaticinamos que sua gestão não duraria até o fim do primeiro turno. Deixamos claro, no entanto, que teria imensos desgostos, inerentes à situação de profunda anormalidade que envolve esse setor do futebol bandeirante. Infelizmente, o mal não é exclusivo das arbitragens O proprio dirigente tambem não aprendeu ainda a receber com perfeito equilibrio os momentos desfavoraveis. Uma derrota, por mais justa que seja, é motivo para tremenda reação quase sempre em cima do pobre juiz, "bode expiatorio" de tudo que acontece. O torcedor, igualmente, é um desvairado, fanatico ao extremo, sujeito, muitas vezes, a reações absurdas, desalentadoras.

De uma forma ou de outra, porem, o problema é mais complexo em razão do precario material humano que possuimos. Se tivessemos bons arbitros, sobretudo cercados de uma aureola de respeito dificuldades mesmo assim existiriam, porem muito menores. Enquanto não houver o aperfeiçoamento do elemento humano, de que tanto estamos a carecer, nenhuma melhoria surgirá. O problema continuará desafiando o tempo, ora com maior ora com menor intensidade, sempre ao sabor das emoções do momento. Se cada juiz resolvesse apitar com rigorosa honestidade, punindo quem quer que fosse com a mesma isenção, encerrando a partida sempre com a consciencia tranquila leve, limpida, por certo que os erros seriam acolhidos como coisa humana. Acontece, porem, que não há essa garantia. Nosso juiz quase invariavelmente, leva o seu barco para o ponto onde as aguas são mais fortes, a procura do apoio que julga ser decisivo...

REGULAR MUSITANO

Os lusos assim falaram a respeito da arbitragem: LINDOLFO — Regular. Não influiu no marcador. NENA — Regular. BRANDAOZINHO — Do ponto de vista tecnico, teve desempenho aceitavel. SANTOS — Nem bom nem mau. Segurou um pouco o jogo, inverteu falhas, mas não influiu no resultado. VALTER — Aceitavel o seu trabalho. JULIO Andou bem. Teve falhas mas isso é coisa que todos os juizes apresentam no decurso de uma partida. CECI — Agradou. OSVALDINHO — Teve falhas, mas não comprometeu. EDMUR — Correspondeu. GENÉ — agradou, RENATO — Regular.

GARCIA NÃO PODE INTERESSAR

Fala-se com insistencia no Rio de Janeiro que o Palmeiras está interessado na aquisição do goleiro paraguaio Garcia, pertencente ao plantel do Flamengo. Entretanto, não acreditamos que o guardião possa ser util ao clube do Parque Antartica, mesmo porque, o proprio Flamengo, apesar de estar sob a direção de Fleitas Solich, conterraneo de Garcia, foi buscar Chamorro na Argentina, que agora é o titular.

Ademais, o Palmeiras deve lembrar o exemplo de Doli. Era reserva na Gavea, veio para São Paulo, fez um jogo entre os esmeraldinos e... não foi aproveitado. Ao contrario, mandaram-no embora.

O GUARANI
HONRA A VICE-LIDERANÇA

Mesmo que o Guarani recue nesta altura do campeonato, o que fez é suficiente para aureolar a campanha atual como uma das mais positivas de sua existencia, principalmente porque, ao iniciá-la não tinha as menores pretensões, a não ser a fuga dos ultimos postos aos quais, pelo valor individual dos seus jogadores estava fatalmente condenado. Dessa forma, quando os primeiros resultados favoraveis surpreenderam os torcedores, uma onda de puro e real entusiasmo, apoderou-se de todos, de modo a criar um ambiente de confiança para as pelejas seguintes. Foi ai que, dentro das possibilidades que os primeiros resultados **permitiram, os dirigentes sentiram-se estimulados a forçar a produção, dando ao conjunto não só um amparo psicologico mas, e principalmente, uma estrutura tecnica verdadeiramente consistente.**

Os **campineiros**, lembram-se da jornada bugrina no campeonato do interior em que o acesso foi conquistado, podem identificar agora, o mesmo sistema de jogo. Naquela epoca, o veterano zagueiro Grita, era o rebatedor exclusivo postando-se na area como "policia", pronto a entrar nos lances que passavam pela intermediaria. Não tinha a incumbencia de marcar de perto a quem quer que fosse. Ficava para as "sobras", deixando a cargo do centro-medio Luiz de Almeida, a missão de vigiar o centro-avante, com o que, o recuo de Piolim era inevitavel, a fim de incumbir-se da tarefa de centro-medio. O meia era, portanto, o autentico pivo da intermediaria, nutrindo e abrindo jogo para um ataque de quatro homens

Hoje, o Guarani é, taticamente, o mesmo. Só os jogadores mudaram, exceção feita a Piolim. O zagueiro "policia" que pelo porte fisico não pode ir à disputa pessoal com o centro-avante e, por isso, fica na area para as sobras, é Manduco.

Tem tamanho e rechaça firme quando a intermediaria é superada. O verdadeiro zagueiro, isto é, aquele que marca o centro-avante, é Clovis, moço de folego, violento e batalhador. Sua função defensiva é vital, ao passo que nenhuma preocupação tem com o apoio. O verdadeiro centro-medio é Piolim que marca o meia contrario e distribui jogo aos companheiros Em sua fase de confusão, vem sendo substituido por Renato, que, muito lento, não tem dado cabal desempenho a função. Na frente, ficam Nonô e Romeu, "fazendo confusão" e procurando romper o bloqueio contrario, com o auxilio dos extremas.

Estruturado nesse sistema, o Guarani vem vencendo jogos, principalmente fora dos seus dominios e, a tal ponto chegou a solidez do grupo defensivo que seus goleiros, Dirceu ou Paulo, tem em cada peleja, um numero reduzido de intervenções e a retaguarda bugrina é, depois da sampaulina, a menos vasada do torneio.

PONTE PRETA

Um erro muito comum no nosso futebol de hoje, e que aconteceu tambem a Ponte Preta no seu encontro frente ao XV é o de se entender ainda a diagonal, como ela era quando nasceu. Hoje em dia, não há mais diferença entre o centro avante e o ponta de lança. Poucos quadros, como o Guarani, por exemplo, ainda mantêm aquela forma de atrair o centro avante para o lado do meia construtor, ficando o ponta de lança como unico homem dentro da area. O sistema evoluiu Agora, (e o exemplo tipico é o São Paulo) existem dois homens com obrigações flexiveis, com recuos e avanços sincronizados, buscando um lançar o outro para o aprofundamento em direção à meta.

Por não entender isso, a Ponte incorreu no pecado mortal que lhe valeu a derrota. Se Valdir conseguiu se manter num nivel de produção muito bom, já o mesmo não aconteceu com a intermediaria, especialmente no setor do centro e da esquerda, onde as falhas foram grandes. Carlito, preocupado com o numero de Moreno, não viu que, realmente, o meia era Xixico e que os dois nunca se estabilizaram numa situação unica dentro do gramado. Porisso, o serviço de limpeza de Valdir deu resultados, mas a evolução de Xixico não foi acompanhada como devia ser, pelo centro medio. Não sabemos se por culpa da direção tecnica, nunca se tentou cobrir os diversos setores, tanto quando Bruninho era envolvido por Nelsinho como quando Xixico e Moreno, se deslocando, atraiam sobre si marcadores que ai não deveriam estar, ou que nunca estavam.

Quando Xixico retraia-se e Moreno avançava o natural seria vir Carlito sobre o centro avante, deixando aquele outro para Valdir. Tal, porem não foi feito. Enquanto o zagueiro esperava, às suas costas, Carlito colava-se a Moreno, deixando Xixico livre para a manobra na frente e nos flancos da area. Isto evidentemente, deve ser evitado em futuras pelejas, para que a solidez individual da retaguarda, possa ganhar os foros de legitima barreira. Os dois homens — centro medio e zagueiro central — devem compreender o sistema de usar-se uma dupla avançada instavel, que não para e se desloca. O entrosamento adversario deve ser acompanhado por igual feição defensiva nesses homens da retaguarda.

No ataque, o que se nota ainda é a completa falta de intimidade, de conhecimento das qualidades e deficiencias de cada um. Existem, por exemplo, lançamentos miudos para Nininho quando o centro avante é sabidamente um homem de fustigamento, de lançamentos longos, para que seu impeto possa ser aproveitado. E existem passes longos, para um rush que falta a Catão, jogador que se adapta melhor ao envolvimento miudo, de passes trocados em dupla com qualquer outro atacante. Existe um ponta que avança, como Noca, e outro que se retrai sem razão nenhuma, como Jansen.

Apesar de todos esses erros, a Ponte está atravessando um daqueles periodos que nada lhe da certo. Possui esplendido plantel, tecnicamente falando. E, alguem que não a visse em suas ultimas partidas, exceção feita a do Corintians e conhecesse sua escalação apostaria como o jogo desenvolvido por esses homens seria o de um esquadrão. Se isso não acontece, é porque o entendimento entre todos não está cimentado na confiança que um quadro só adquire com as vitorias Mas sem duvida nenhuma, o quadro pontepretano ainda encontrará essa confiança e ai os defeitos desaparecerão naturalmente, no acerto de todos.

PROFECIAS PARA O CLASSICO



ALFREDO FALOU ASSIM: "Não, não convem dar palpite. Não gosto disso. Entretanto, vamos vencer. Todo o quadro está confiante, embalado, com moral e isso diz tudo, é o bastante. Tambem não palpito com quantos minutos vamos inaugurar o marcador, nem qual o artilheiro inicial. Desde que surja o tento, acompanhado de outros, está tudo muito bem. Aliás, qualquer dos nossos homens de ataque tem habilidade suficiente para balançar as redes de Gilmar. Ademais, até eu, o Bauer, o Pé de Valsa, podemos marcar. E' questão de oportunidade. Sim, a situação atual do Corintians na tabela não influirá, em nada, na arrecadação. Acredito que esta ultrapassará a casa do milhão, chegando talvez a 1 milhão e 200 mil. O bi-campeão irá lutar muito, empregar todas as suas armas, mas na defesa terá destaque o zagueiro Murilo e na ofensiva acho que Claudio será o melhor. Deverei ter cuidado, portanto, na marcação. Interessa-me o jogo do Palmeiras contra o XV de Jau, no sabado, e tambem o do Santos frente ao Comercial. pois já vesti a camiseta de Vila Belmiro e continuo admirando o clube. Quanto à arbitragem qualquer apitador serve, uma vez que seja honesto e vá para o campo apitar imparcialmente. Sabe, dificilmente saio de casa após uma partida de futebol, principalmente uma como a de domingo. Prefiro repousar.



IDARIO DISSE O SEGUINTE: "Vamos ganhar. Estamos precisando desta vitoria, que ainda nos possibilitará lutar pelo titulo. E posso até dar o escore: 2 a 1, com Claudio inaugurando o marcador aos cinco minutos da etapa complementar. Albella, instantes depois, empatará a contenda, que ficará com 1 a 1 no marcador até à altura do quadragesimo segundo minuto, quando Carbone receberá um belo passe na area e finalizará para as redes de Poy. Publico numerosissimo comparecerá ao Pacaembu, propiciando uma arrecadação espetacular de um milhão e trezentos mil cruzeiros. Mauro será o grande homem da retaguarda sampaulina nesse classico, enquanto Maurinho figurará como o melhor da ofensiva. Entretanto, a nossa defesa estará sempre vigilante, nada permitindo aos adversarios. Espero entrar em campo para o triunfo com uma outra alegria: o empate que o XV de Jaú imporá ao Palmeiras no sabado. Apesar de tudo, ainda prefiro João Etzel para apitar o classico, pois, sem duvida, é o melhor. O prelio será disputadissimo, porem, repito, vamos sair da cancha vitoriosos. Depois? Bem, ganhando, a gente sai sempre um pouquinho mais tarde do Pacaembu, mas é só chegar em casa, jantar com disposição e sair com a patroa para ir assistir a um bom filme. Os corintianos verão que falo a verdade'.

PALPITAM OS NEUTROS SOBRE A PARTIDA

"O Corintians vencerá o classico de domingo. Essa partida é decisiva para o bicampeão e, nestas condições, ele empregará todas as suas armas, seus melhores esforços, para sair da luta triunfante. Acredito mesmo que o marcador será de 3 gols contra 1. com o meia Carbone o inaugurando precisamente aos dez minutos do periodo preliminar. O proprio Carbone assinalará outro tento para os corintianos. Claudio completará o marcador para o Parque São Jorge, enquanto o veterano extrema Teixeirinha conquistará o gol de honra do lider da tabela. Sim, boa arrecadação apanhará o Pacaembu, superando talvez a do São Paulo vs. Palmeiras. Creio em um milhão e quinhentos mil cruzeiros."

"Na minha opinião. para dirigir um prelio dessa natureza so mesmo João Etzel, tecnicamente o mais seguro dos nossos apitadores. E varios elementos terão destaque entre as duas equipes. Por exemplo: o ponteiro Maurinho será um perigo permanente para o Corintians, que deverá cuidar dele com toda a atenção. Em compensação, Gilmar será grande na meta dos "mosqueteiros". Fará, inicialmente, a melhor e mais espetacular defesa da tarde, num arremesso traiçoeiro de Maurinho, de dentro da grande area. Outros que serão grandes? Alfredo pelo São Paulo e Claudio pelo Corintians. Aliás. esses dois terão oportunidade de travar o mais sensacional duelo da peleja. Como "duro com duro, não faz bom muro" não haverá vencedor nesse duelo. Claudio e Alfredo estarão sempre em igualdade, embora o ponteiro, como já disse, encerre o marcador para o Corintians. aos trinta minutos do segundo periodo."

"Não. não haverá gols anulados, nem consignados em impedimento mas confirmados pelo arbitro. Todos os tentos serão licitos e não haverá desculpa para o São Paulo, que sairá do campo sem a invencibilidade. Tambem, por outro lado, a torcida não terá motivos para decepções individuais. Os vinte e dois homens que disputarão o jogo, prevejo, empregarão todos os seus esforços." Palpites de **RUBENS**.



●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●



"Há quem acredite no Corintians? Pois olhe, este que perca as esperanças. A São Paulo. domingo, no classico, vai ultrapassar seu ultimo e grande obstaculo para obter o titulo de cinquenta e três. Não tenham duvidas disso. Dois gols a um será o escore, inaugurado espetacularmente, pelo Gino, que saltará num centro de Maurinho e mandará de cabeça para as malhas de Gilmar. Isso ocorrerá. mais ou menos. aos quinze minutos da primeira fase. Instantes depois nova descida sampaulina. novo acabrunhamento da torcida corintiana E esta ficará inteiramente triste, quando Maurinho disparar o canhão e balançar pela segunda vez as redes corintianas. E' verdade que Carbone assinalará o gol do bi-campeão aos quarenta e quatro minutos do primeiro tempo, mas a defesa sampaulina sustentará tudo no final. garantindo a vitoria por dois a um".

"Haverá recorde de renda. pois os corintianos estarão em peso no Estadio Municipal. Acredito em um milhão e quinhentos mil cruzeiros aproximadamente O juiz deveria ser João Etzel, o melhor entre todos os da F P F.. tecnicamente falando. Quanto aos melhores elementos de cada lado, destaco, pela ordem, os seguintes: Gilmar, Murilo, Claudio e Luizinho entre os do Parque São Jorge; Mauro, Alfredo, Gino e Maurinho do lado do Canindé. Duelos individuais? Cada marcador terá o seu, logicamente. As defesas terão muito trabalho, embora a do tricolor venha a vencer a contenda com a vanguarda do Corintians".

"Não acredito haja gols anulados pelo arbitro. Muito menos que o juiz confirme algum em impedimento. Não há duvida: estarei torcendo pelo São Paulo. mesmo que não possa vir assistir pessoalmente a luta. A melhor defesa da tarde será praticada pelo Gilmar, num chute violentissimo de Maurinho, de dentro da grande area. Dois craques causarão enorme decepção à torcida presente ao estadio; Baltazar será uma negação entre os atacantes do bi-campeão, enquanto o argentino Albella não fará nada na cancha. Desde já, vocês do ***MUNDO ESPORTIVO*** *podem escolher, entre estes dois, o Campeão da Ruindade." Profecias de* ***SILAS****, centro avante do XV de Novembro de Jau.*

●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●

"O interessante do Guarani, no caso, é a vitoria do São Paulo, mas não é porisso somente que acredito num triunfo do Canindé. É que o São Paulo tem melhor quadro, está mais armado e, forçosamente, terá que suplantar em muito a vontade o ardor do Corintians. Essas serão aliás as grandes armas do bi-campeão. Tanto que o tricolor vencerá apertado, somente por um gol a zero, tento conquistado pelo ponteiro Maurinho, no primeiro tempo, precisamente aos vinte e cinco minutos. Gino apanhará a pelota, avançará perseguido por Julião e entregará a Maurinho Imediatamente este fará partir o tiro, cruzado. da direita para a esquerda, batendo inapelavelmente a Gilmar. A renda será muito boa, entretanto dificilmente alcançará o que muita gente espera uma vez que cabe ao clube do Parque São Jorge o mando da peleja Portanto. pouco mais de um milhão de cruzeiros serão arrecadados no grande classico"

"A maioria reconhece em João Etzel o nosso arbitro n. 1 com toda a razão pois. sem a menor duvida, ele é o melhor de todos Assim. será o apitador ideal para o Corintians vs. São Paulo Entre os jogadores do tricolor aparecerão em primeiro plano os seguintes Mauro, Maurinho Alfredo e Gino. Entre os corintianos os melhores serão Roberto Claudio Gilmar e Murilo Logicamente, mesmo tendo que enfrentar o Ipiranga em Campinas, estarei torcendo para a vitoria sampaulina que inclusive nos manterá na posição de vice-lideres pois vamos ganhar tambem a luta contra os pupilos de Sastre. O duelo individual mais emocionante será travado entre Maurinho e Olavo, se este jogar. Se não, quem o substituir lutará com afinco para ganhar as disputas com o extrema. Por outro lado, Claudio terá oportunidade de infiltrar-se pela area. chutando violentamente no canto. obrigando a Poy, numa grande intervenção a pôr a bola a escanteio. Finalmente, não acredito que haja decepções. Todos os craques tanto do Corintians quanto do São Paulo, empregarão esforços maximos e isto contribuirá para a beleza do espetaculo. Portanto. a torcida não podera se queixar nesse particular". Palpitou ***CLOVIS****, do Guarani.*



●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●



"Acredito piamente no Corintians. O bi-campeão ira jogar uma partida de vida ou morte e, nestas condições, se já e conhecido pelo grande destemor, pela garra, irá redobrar de esforços. E será quase invencivel. Não será esta portanto, sua ultima cartada no certame. Contrariamente, a vitoria influirá nos prelios futuros O Corintians vencerá por três gol a dois, sendo que Carbone abrirá o escore aos cinco minutos do primeiro tempo, graças a um passe profundo de Baltazar. Virá o empate, por intermedio de Gino, porem, ainda na etapa preliminar o Corintians voltará a comandar o marcador com um tento de Claudio".

"Albella, mais uma vez, igualara a contagem mas será clara a supremacia corintiana, até que aos trinta e cinco minutos, dez antes do final do jogo, Claudio, centrará para a area e Baltazar "cumprimentará" Poy e... bola nas redes sampaulinas, 3 a 2 pro Corintians".

"Creio que consideravel publico comparecerá à maior praça de esportes ... mas sabendo-se que o Corintians mandará o jogo, devera a renda ser pouco superior a um milhão de cruzeiros. Boa arrecadação, de qualquer modo. Na minha opinião. João Etzel deveria ser indicado para dirigir a contenda, pois é, entre os arbitros bandeirantes, o melhor, tecnicamente falando. Seis homens serão grandes no onze do Canindé: Mauro. Pé de Valsa e Bauer na defesa. Gino. Maurinho e Teixeirinha na vanguarda. Entre os corintianos, ganharão as melhores notas os seguintes: Gilmar. Murilo e Roberto, na defesa, Claudio, Luizinho e Simão na linha de ataque. Não, não poderei assistir o jogo, mas se pudesse ficaria entre a torcida do Corintians, só para gozar os tricolores. O melhor duelo individual da contenda será travado entre o Cabecinha de Ouro e Mauro e, apesar de Baltazar marcar o gol da vitoria, será pareo equilibrado. A melhor defesa? Pode anotar: Negri lançará Maurinho em profundidade. Entrará o extrema na area e chutará de perto Gilmar catará. Não haverá decepções individuais". — Previsão do zagueiro NENA.

PODE O CORINTIANS GANHAR O CLASSICO

Estamos a quarenta e oito horas do classico, e, se a torcida corintiana estiver pesando as possibilidades de seu conjunto, pela balança do ultimo encontro, frente ao Guarani, sem duvida nenhuma que está se vendo escamoteada em alguns quilos de probabilidades. Porque, a despeito de todo azar, no deslanche mais ou menos vigoroso do segundo tempo, dadas as contingencias em que se encontrou, com Goiano anulado, a esquadra corintiana não se redimiu de alguns pecados nem pôde encontrar nos seus onze homens um fio invisivel de entendimento, que una o esforço individual de cada um, num trabalho coletivo sem colapsos.

Classico é classico, dirão os mais fanaticos. Bem, não negamos o quanto de voluvel tem o futebol, nem podemos deixar de reconhecer que essa inconstancia atinge o maximo quando os dois contendores ferem um dos tradicionais choques do cartel de ouro do esporte paulista. Mas na analise crua do conjunto, aparecem borrões tecnicos e taticos que arruinam a estampa bonita do bicampeão.

Na defesa, por exemplo, se ressurgiu um Murilo cada vez mais moço na intuição do lance e na rapidez da colocação e do raciocinio, temos um Julião que é uma verdadeira montanha russa, no grafico do rendimento. A zaga está, assim, desequilibrada, pensa para um lado. A barreira começa alta em Murilo e vai decrescendo até Julião, para aí, encristar-se em vão e paredes, que são os pontos altos e baixos do zagueiro. Sua mania de acompanhar perigosamente o homem sob sua custodia abre brechas na retaguarda. O cacoete tecnico de tentar o desarme pelas costas do adversario, quando este é lançado, alem de não surtir efeitos suficientes, acarreta faltas e mais faltas, que, cobradas, redobram o esforço dos companheiros. Julião, especialmente domingo, com um Maurinho pela frente, deve antecipar sempre que possivel em todos os lances. Seu trabalho deve ser orientado no sentido de não deixar a bola chegar até o ponteiro, e não da forma costumeira, de disputa posterior ao dominio da pelota pelo contrario.

Outra caracteristica do ponteiro que vai requerer atenção especial, é o salto. Quando o jogo descer pela ala esquerda do tricolor, será temeridade deixar Maurinho por um segundo à vontade. Os centros podem ser aproveitados integralmente, pelo pulo fenomenal do ponteiro. Assim, a nosso ver, Julião deve antecipar nos lances fora de area, e colar-se ao ponta, naqueles momentos em que é iminente o centro da esquerda.

A intermediaria, formada talvez por Idario, Clovis e Roberto, cabe um estudo especial. Clovis demonstrou mobilidade e estado fisico, mas foi dispersivo, tanto no apoio como na marcação, deixando de entrosar com um zagueiro da estirpe de Murilo, o esquema mais util para o quadro, que é a vigilancia amoldavel, elastica, de guardar-se sempre o homem recuado nas funções de centro avante deixando-se ao mineiro a captura dos lances em que é movimentado o ponta de lança do momento, criado pela jogada. Isto se tornará evidentissimo no tricolor, onde Gino e Albella revesam-se constantemente na ponta aprofundada. Iniciar a marcação sobre um homem, por exemplo, Gino, e permanecer junto dele, tanto quando manobra na intermediaria quando do avança para a area será o erro que Clovis deve evitar. Deve acompanhar o funcionamento do embolo sampaulino, vigiando sempre aquele elemento que arma. Quando Gino avançar, ficar em Albella e quando este for o adiantado, vigiar, então a Gino.

A Roberto, poucas restrições, a não ser aquela de desguarnecer o seu setor, atraido por um recuo de Negri que seguramente Jim Lopes aconselhará, a fim de abrir campo para Maurinho. Na dianteira, o erro que se vem repetindo a algumas jornadas e que deve ser evitado, é o esfacelamento de toda a peça, pela vontade de se querer cobrir um setor. Carbone deve usar aqueles seus costumeiros "rushes" pela direita, aprofundando-se por aí, e nunca procurando a saida pela esquerda, que rouba a consistencia e o impeto do ataque, porque Baltazar, querendo cobrir o claro da direita, para aí se desloca, mas sem aquelas caracteristicas do meia. Tudo se embaralha e a ofensiva perde todo impeto. O que está faltando ao Corintians, alem de outras coisas, é a volta ao padrão esquematizado de suas melhores jornadas: simples, eficiente, avassalador, sem mirabolancias taticas nem deslocações esdruxulas. Que o ataque adote a formação com que sempre atuou e talvez os esforços sejam compensados.

A POSIÇAO DE TRINDADE

O CLASSICO É A ULTIMA TABUA DE SALVAÇÃO

Trindade, porém, não dorme. Parece que o passeio a Caracas contaminou os jogadores. Tiveram de fazer economia, lavar a propria roupa. Esse espirito de poupança, exibido na capital caraquenha, parece ter-se integrado no rendimento futebolistico de todos. Há pobreza na retaguarda, há "pãodurismo" no ataque, que não quer gastar suas reservas de gás, de jeito nenhum... Remexendo-se no travesseiro duro dos sete pontos perdidos, Trindade sonha com o triunfo. Ah! uma vitoria sobre o São Paulo! Um triunfo "à la Corintiana", com baile e tudo! Como seria bom! As nuvens fugiriam e o sol brilharia outra vez. Tudo seria mais facil, os sorrisos iluminariam bocas que estão fechadas no mutismo da amargura...



Para o presidente do Corintians, o classico, não é mais um jogo com o São Paulo. E' a partida decisiva, o momento culminante, em que a barca endireitará o dorso, aumentará a velocidade e rumará para o porto de confiança, ou se desmoronará de vez, embicando para o fundo do abismo. Enquanto Cicero Pompeu de Toledo, tem sonhos doirados, Trindade remoe as duvidas que a equipe lhe causa. Pensa na derrota: nove pontos perdidos, o campeonato quase morto, os jogadores cabisbaixos no vestiario, os abraços e as imprecações dos penetras, os reporteres querendo saber, e, lá fora, aquela irritante bandinha do tricolor entoando o eeeeeh! São Paulo. Pensa nisso, e não dorme. Na sua decisão de corintiano roxo, a derrota não tem vez. Afasta a ideia. E acha, num esforço de otimismo, que apesar de tudo, a fibra alvinegra vai lhe dar o grande contentamento deste primeiro turno...

FOTO INTERNACIONAL



Raro é o torcedor bandeirante que não recorda de Skoglund, o louro meia da seleção sueca, que esteve no Brasil em 1950, disputando a Copa do Mundo. Pois Skoglund, que inclusive bateu a celebre "esquadra azurra" ganhou, cartaz naquele torneio, tendo sido cobiçado por varios paises, já que era amador. Preferiu a Italia e o Internazionale, pelo qual, aliás, ganhou o campeonato da temporada de 52-53. Quase simultaneamente, tornou-se pai. Seu filho, italiano de nascimento, merece cuidados especiais do craque, que o pesa diariamente, antes mesmo de dirigir-se para os treinamentos do Inter. O clichê mostra-nos uma dessas pesagens, poucos dias após o nascimento, quando Skoglund Junior já pesava quatro quilos.

A POSIÇAO DE CICERO

CAUTELA E PREOCUPAÇÃO SEM NOITES DE INSONIA

Calma e tranquilidade, eis o estado de espirito de Cicero Pompeu de Toledo, às vesperas do classico. O quadro, alem de distanciado na liderança, com uma vantagem que a derrota frente ao alvi-negro não pode ameaçar, vem rendendo bem, passando pelos adversarios com desenvoltura. Tudo são rosas, no Canindé. Coletividade satisfeita associados risonhos e contentes, e o presidente, por isso, não sofre as duvidas e incertezas que, no ano passado, por exemplo, o acometeram. Não está pressionado por aquela necessidade angustiosa do triunfo a todo custo. Em posição de superioridade, Cicero pode deixar as preocupações para o antagonista. O Corintians, estendido na lona, é que deve arrastar-se para conseguir pôr-se novamente de pé. Por sua parte, ele apenas aguarda o classico. Como qualquer outro compromisso. Folgado da vida. Mesmo que perca, o seu clube ainda será lider, e com bela margem de pontos, para o segundo colocado. Alem disso, dois classicos ele já venceu. Se conseguir a proeza de passar tambem pelo terceiro, melhor, muito melhor. Mas, se a fortuna não quiser que assim seja, não se desesperará por isso, nem terá motivos para grandes desgostos.



Desta forma, enquanto do lado corintiano, Trindade está preocupado, do lado sampaulino Cicero é um manso lago azul, tranquilo e confiante. As vitorias, são as brisas que impulsionam o barco. E, quando se veleja rumo ao titulo, com aragens fortes pela popa, como foi até aqui, um possivel momento de calmaria não seria suficiente para fazer amotinar a tripulação. Por tudo isto, o sono do mentor sampaulino é repousado e sem sobressaltos. Está com tudo.

CASTILHO, SO' POR RODRIGUES

Aumentam os rumores segundo os quais o Palmeiras estaria com o concurso de Castilho, consagrado goleiro do Fluminense, garantido para os próximos jogos do campeonato. O presidente esmeraldino, Pascoal Byron Giuliano, falou sobre o assunto nos seguintes termos:

"E' verdade que o Palmeiras está interessado, e vivamente, na aquisição de Castilho, mesmo porque, um jogador do seu predicado técnico, é útil e interessa a qualquer clube. Mas, não vamos precipitar os fatos. Até agora, nada passou do terreno das hipóteses e, portanto, nada de prático ou concreto existe, eis que Castilho foi operado há alguns dis do menisco e não poderia, imediatamente, servir ao Palmeiras. Agora, é claro que temos estudado as possibilidades, e o fazemos com o máximo de cuidado, porque essa transação importaria em muito dinheiro. A formula mais provavel e a que vemos com maior simpatia, está na troca de Castilho por Rodrigues, troca essa que seria feita "no taco". Não exigiriamos e nem dariamos um acrescimo em dinheiro, já que ambos os jogadores se equiparam em valor. Para nós, seria interessante essa permuta, visto que necessitamos mais de um goleiro do que de um ponta esquerda. O próprio futebol paulista, precisa mais de um arqueiro do que um extrema canhoto. Essa solução, para mim, é bastante viável e sua concretização está na dependencia de dois fatores. Primeiro: ver se Rodrigues concordaria em ir para o Rio de Janeiro, o que é bastante possivel, pois sei que se adapta bem com a vida carioca, onde tem bons amigos. Segundo: ver se o Fluminense aceitaria a troca nas bases propostas e que seriam as do Palmeiras.

Uma vez no Parque Antartica, e inteiramente recuperado da intervenção cirurgica a que se submeteu, Castilho daria à retaguarda palmeirense, maior consistência e confiança pois, ninguem nega e sua propria posição no futebol brasileiro evidencia, a utilidade que cerca o seu concurso a qualquer clube. Seria, portanto, mais uma contribuição para que, ainda neste certame, tentemos o titulo que, embora dificil, de forma alguma está perdido."



E' FAVORITO O SÃO PAULO F...



NONÔ
Corintians 3 a 2



SARAIVA
Corintians 3 a 1



PAULO
São Paulo 2 a 1



ALMIR
São Paulo 3 a 1



GUANXUMA
São Paulo 3 a 1



...ÃOZ...
...rintia...



Claudio nasceu para o futebol junto com o Pacaembu. O ex-gigante de cimento armado, aos poucos, "vai diminuindo de capacidade", Claudio continua subindo. Há treze anos que é grande, que é o dono do estadio.

CLAUDIO

EM TREZE ANOS TEVE VIN...

Claudio Cristovão de Pinho, paulista, nascido na cidade de Santos, aos dezessete dias do mês de julho do ano de 1922, casado, perito-contador diplomado, extrema direita laureado do futebol brasileiro. Este pode ser e é o cartão de visitas do veterano, mas notavel ponteiro do Esporte Clube Corintians Paulista. Um cartão de visitas que dispensaria e dispensa maiores comentarios, porque pertence a um craque festejado e admirado por milhões.

A torcida corintiana, o proprio clube, reconhecem em Claudio mais que um simples jogador, mais que um inteligente e resoluto capitão, a propria vida presente do bi-campeão, o exemplo para os futuros atletas. Este foi Claudio. Capitão como ele existem e existirão poucos. Descalçou as chuteiras, mas continua presente aqui no Parque São Jorge!

E não é só o corintiano que cerra fileiras em torno do grande ponteiro. O sampaulino o admira, o palmeirense recorda os inesqueciveis tempos de 42 e 43 e certamente gostaria de vê-lo ainda hoje envergando a camiseta esmeraldina. O luso sabe que enquanto Claudio não parar sempre há perigo, mas sempre há lealdade. E o santista... bem Claudio nasceu em Santos, foi a camisa de Vila Belmiro a primeira que ele vestiu e talvez até o torcedor alimente a esperança de vê-lo de novo entre os craques alvi-pretos. Ademais, Claudio mora em Santos, não quis portanto, separar-se de sua cidade natal.

Finalmente, todos admiram Claudio, todos julgam feliz o Corintians, porque possui em suas fileiras um dos mais completos ponteiros já surgidos no futebol do continente. A vida do extrema, assim, já foi contada e recontada de todas as maneiras, em prosa e talvez, em verso. Porem, o torcedor nunca se saciará, quererá sempre conhecer ou voltar a ler algo sobre a vida e as emoções do craque. O reporter sabia que dificilmente poderia levar ao publico alguma coisa de nova, de desconhecida. Contudo, explorou angulos diferentes, reviveu lances e jogos de treze anos ininterruptos de futebol. Um medico não coloca em sua placa doirada as operações que realizou com sucesso, um advogado não vai para o foro fazendo alarde das causas que venceu. As ações é que fazem o homem. O cartão de visitas de Claudio é simples, mas o Brasil inteiro conhece seus feitos.

SAIBAM QUANTOS ESTA VIREM

...que Claudio Cristovão de Pinho começou a jogar oficialmente no Ano da Graça de 1940, com a camiseta preta e branca do Santos Futebol Clube. Era um menino, imberbe, tinha menos de vinte anos, mas, desde que apareceu, só falavam dele: o Santos está com um ponteiro que é uma novidade! Quem é ele? Um tal de Claudio. Grande? No tamanho, não, pois é baixotinho, mas no futebol é enorme. E assim passou 1940, surgindo esplendorosa uma nova etapa da vida do jovem craque. Justamente em 41, veio a se formar em São Paulo uma das mais completas alas do nosso futebol: Claudio e Antoninho.

São Paulo é o modo de se dizer, porque a ala era santista, jogava no Santos e não sairia do Santos. Assim pensavam eles, porque em 42 Antoninho ficou... mas Claudio foi-se. O endereço: Parque Antartica. Formou-se, então, já na capital, outra ala celebre: Claudio e Valdemar. Valdemar de Brito? Não. Valdemar Fiume, esse mesmo e magnifico medio de ala do Palmeiras atual. 42, 43 e outra dupla desfeita. Fiume ficou... Claudio foi-se. O endereço: Vila Belmiro. Novamente Claudio e Antoninho em cena. dois "brotos" (naquele tempo o termo não existia) fazendo miserias nas defesas adversarias, 43 ficou para trás, chegou e acabou 44, a ala continuava firme. Vila Belmiro não o largaria.

Mas, um Novo Ano, 1945. Antoninho ficou... Claudio foi-se. O endereço: Parque São Jorge. E já lá se vão oito longos anos. O jogador arraiga-se cada vez mais na Fazendinha, parece não poder vestir outra camisa que não seja a do Corintians A esperança dos santistas é que tudo é alvi-negro, mas a dos corin... tianos é que Claudio só deixar... o velho Parque para não ma... jogar. E mesmo assim continua... rá como benemerito, viverá l... dentro sempre e sempre. Sai... bam ainda mais, quanto vire... esta, que o ponteiro é campeã... paulista, campeão brasileiro... campeão sul-americano. Possu... portanto, todas as glorias q... um futebolista brasileiro pod... possuir. Porque campeão d... mundo, entre brasileiros, ... mesmo o Filó e assim mesmo j... gando pela Italia. Anotem, al... disso: campeão do São Paulo... Rio (duas vezes), vice-campe... da Copa Rio (graças a um fra... cês chamado Tordjman e ao Pe... ñarol) e campeão da Venezuel... Inumeras vezes internacion... conhece a Europa, a America ... Sul, etc., etc. Só falta conhec... a China, mas não faz questã...



Este foi o primeiro: Anton... Santos. ... baile no Flamengo e em Do... da Guia ... descalçou a chutei... dio contin...

Positivamente, tudo isso não c... beria num simples cartão de v... sitas. E tem mais...

AS GRANDES EMOÇÕES

Sim, é dificil, muito dificil r... cordar tudo. São treze anos ... futebol oficial, cerca de 4.7... dias, 56.000 horas, se comp... tarmos estas somente 12 hor... por dia. O "album de record... ções" do craque é imenso. ... quase não lembra dos "baile... que deu. A sua estreia já ... uma grande emoção, como o ... aquela do ano de 42, quando ... Palmeiras, enfrentando o S... Paulo, impôs-lhe o placard ... 3 a 1, venceu o campeonato ... ainda fez com que o tricol...

LEITURA PREJUDICADA PEL...

...F. C. EM CAMPINAS E JAÚ



...MA
...a 1



...ÃOZINHO
...rintians 2 a 1



MANDUCO
São Paulo 3 a 2



REIS
Corintians 2 a 1



RENATO
São Paulo 2 a 0

VALDIR
São Paulo 2 a 1

...dos coris...
...só deixa...
...não ma...
...continu...
...viverá...
...mpre. Sa...
...nto vire...
...é campe...
...rasileiro...
...no. Poss...
...lorias q...
...leiro p...
...mpeão d...
...leiros, ...
...mesmo j...
...otem, al...
...São Paul...
...e-campe...
...a um fra...
...an e ao P...
...Venezue...
...ernacion...
...America...
...a conhec...
...az questi...

...donasse a cancha. "Grande ...ão — disse Claudio — foi ... O meu companheiro de ala ...Fiume e, naquele instante, ...a pensei que pudesse vir, ...amente, tê-lo como adver-... Quem sabe até se não ...ei em encerrar a carreira ...esmo, tal era a satisfação! ...o escore nesse dia." ...s não. Claudio tinha que ...r o Parque Antartica, tinha ...voltar a Vila Belmiro, ti-... que formar ala com Anto-...e e enfrentar o Flamengo. ...ele tempo, 1943, o Flamen-...ra o Flamengo, com Domin-... da Guia, Artigas, Nilton, ...e de Almeida, Vevé, Zizi-... Sá, Valido e tantos outros ...ares. Foi este outro grande ...ento! O rubro-negro ca-... chegara a Santos com as ...ras de favorito. Para mui-... não precisaria nem jogar.

...ro: Antoni... Santos. Juntos, deram um ...o e em Do... da Guia. Hoje, Antoninho ...u a chutei... dio continua firme.

...isso não ...
...cartão de ...
...EMOÇÕES
...ito difícil ...
...reze anos ...
...ca de 4.7...
..., se comp...
...nte 12 ho...
...de record...
...imenso. ...
...dos "baile...
...estreia já ...
...o, como o ...
...42, quando ...
...cando o S...
...placarde ...
...campeonato...
...ue o trico...

...a só entrar em campo e ficar ...rado, pois o Santos não po-...ria sequer ameaçar, nem pe-...ria na pelota. Ilusão, pura ...são. O jogo começou e quando ...abou o placardé mudo mos-...va: Santos 2, Flamengo 0. E ...e "baile", amigos!

..."Sabe como é, nós ganhamos ...eu tive o prazer de ver meu ...me citado por todos. Só fala-...m em Claudio e Antoninho. ...mbro-me até que consegui ...ssar vezes inumeras pelo ce-...bre Domingos da Guia. E ...uito novo, empolguei-me e an-...i fazendo coisas que acho não ...ria hoje. Só ouvia, dentro do ...mpo, o barulho da torcida.

Depois do jogo, alguns cantavam em coro: Deus deu pernas ao Domingos prá correr atrás do Claudio! Coisas de torcedor."

Aliás, já em 41 e 42, ainda como integrante do Santos, tivera a honra de vestir pela primeira vez a camiseta da seleção bandeirante. Outra emoção. Claudio? "Sim, e muito grande, mormente porque, nesses anos, batemos os cariocas e fomos bicampeões do Brasil. Lembra a proeza de Lima? Ocorreu então que o meia direita do selecionado era Servilio, o bailarino, como o chamavam. Eu era novato, mas absolutamente não estranhei jogar com Servilio e não com Antoninho. E nem sequer me passou pela cabeça que tempos depois eu viria a jogar junto com o baiano no Corintians. Se eu fosse recordar tudo, você não sairia mais daqui. Ingressei no Corintians em 45 e tive tambem grandes alegrias. Quer ver uma? O Botafogo ganhara o campeonato, em 48, no Rio e viera a São Paulo. Era o ano do Biriba e nós, corintianos, estavamos com a equipe meio desfalcada. O Botafogo bateu o Santos em Pacaembu e Vila Belmiro, perdeu apertado para o São Paulo, e apresentou-se ante o Corintians. O Biriba estava presente e deve ter saido de rabo entre as pernas. Porque demos um "baile" em regra, apesar da chuva. Metemos cinco gols nas redes de Osvaldo, eles não fizeram nenhum em nosso barbante. Um passeio em boas condições! Posteriormente, veio a São Paulo um quadro italiano famoso: o Torino."

"Jogava mesmo bem. Empatou com Palmeiras e São Paulo, ganhou da Portuguesa e chegou a vez do Corintians. Será preciso contar o resto da historia? 2 a 1 foi o escore a nosso favor, uma grande honra, pois os italianos que aqui estiveram compunham a celebre esquadra "azzurra". Fui convocado para integrar o "scratch" do Brasil que disputaria o Sul-Americano de 49 e lembro-me da estreia no Pacaembu. Tivemos os bolivianos como adversarios e, palavra, nunca vi tanto gol numa só partida. Até o placarde do Pacaembu esgotou-se. Chegou no nove e parou. Nós ainda fomos ao dez, contra apenas um

"Mais dois dias e lá pegamos o Chile. Se a minha emoção foi enorme no primeiro jogo pelo escore que conseguimos, no segundo foi de receio, de nervosismo, pois os andinos colocaram-se no limite da sua area e se defenderam de qualquer maneira. Sabé lá o que é isso? Onze homens, vinte e duas pernas, bem juntinhas, enquanto outros dez, vinte pernas, procuravam abrir caminho? O Jair chegou a botar um deles para o hospital, tal era a aglomeração, quando cobrou uma falta. E minha emoção viria a aumentar muito depois, quando apanhei uma bola quase no centro do campo, descambado ali para o lado das populares do Pacaembu, e centrei para a area chilena, do lado dos portões, bem em direção à cabeça do Zizinho. Este só tocou na bola e... gol do Brasil".

"Os chilenos, de tanto obstruirem no limite e dentro da area, acabaram cometendo penalidade maxima. Eu cobrei e marquei, gol que afinal garantiu o nosso triunfo, pois eles vazaram as redes de Barbosa, tambem de penalte".

A proporção que recordava, mais se empolgava o craque, conquanto pouco ou nada denotasse. E falou daquela peleja contra o Vasco, em 50, quando o Corintians quebrou a longa serie invicta do campeão carioca. Lembrou após os dois campeonatos obtidos pelo onze "mosqueteiro" em 51 e 52, principalmente aquela partida matinal contra o Guarani, quando a vitoria por 4 a 0 dava o primeiro titulo, ou aqueles 6 a 4 sobre o Palmeiras. "Se não me falha a memoria, fui o goleador desse jogo. Aquele rapaz, o Herrera, estava mesmo infeliz. Mas no futebol, a gente tem que explorar tudo. Aquelas faltas vieram a calhar".

Feliz seria o jogador se não existissem derrotas. E, sobretudo, desleais no futebol. Claudio teve tambem seus "grandes momentos negativos", os grandes

texto de



SOLANGE BIBAS

revezes, como aqueles 7 a 3 da Portuguesa, aquele 1 a 0 do Vasco sobre o Corintians, no Maracanã, no ultimo instante em 1953. Não pode tambem esquecer o Penarol, com seus Miguez, Davoine, Romero e Pereira Natero. Nem tudo pode ser alegrias. Há tristezas. Mas, o que vale é que no album do craque aquelas ocupam a quase totalidade das paginas. A bem dizer são treze anos de glorias!



Este foi o segundo: Valdemar Fiume. Grande ala, que o Palmeiras recorda até hoje. Depois, foi desfeita e de lá para cá muitos já passaram, mas Claudio ficou.

MUITOS PASSARAM

O torcedor sabe que muitos craques passaram ao lado de Claudio, com ele fazendo ala. Mas, já contou quantos? Certamente não se deu ainda esse trabalho, pois, de outro modo, ficaria abismado. E varios desses craques já descalçaram as chuteiras, enquanto outros nunca passaram da mediocridade. Mas Claudio ficou, continua porque tem classe, tem cerebro. Começou com Antoninho, depois topou Valdemar Fiume e Lima, o celebre "Garoto de Ouro". Teve Romeu Peliciari a seu lado, teve Ieso Amalfi. E depois que passou ao Corintians, a lista engrossou. Vejam só:

Servilio, que praticamente afastou-se do futebol; Milani definitivamente fora das lides futebolisticas; Constantino, atualmente na França; Severo, tambem no futebol francês; Edelcio, do Juventus; e os atuais Luizinho, Vermelho, Carbone, Gatão, Baltazar (antes da ida de Joreca para o Parque São Jorge) e Jackson, no momento no Atletico Paranaense. Só aí estão onze craques. Convem não esquecer, ainda, as vezes que Claudio esteve na seleção do Brasil, fazendo ala com o famoso Zizinho ou com Didi, alem de Carlyle, num Sul-Americano em Montevideo. Claudio e Friapa estiveram juntos tan.oem. Ainda recentemente em Lima, Aimoré improvizou a dupla Pinga-Claudio e no Corintians jogaram juntos Souzinha e Claudio, este na meia.

O leitor deve ter perdido a conta dos astros que passaram e jogaram ao lado do fabuloso ponteiro corintiano. Cerca de duas dezenas (os que são lembrados, é logico), sem contar os companheiros eventuais de dias de treino. Em treze anos, portanto, Claudio foi campeão de São Paulo, do Brasil e do Continente, jogadores inumeros passaram pela meia direita ao seu lado, alguns até já desapareceram ou trocaram de posto, mas o extrema ficou, respeitado, admirado. Quando se contar a historia do futebol brasileiro a partir de 1940, um nome estará, entre outr. ., na vanguarda dos maiorais: Clau'io. Porque, indiscutivelmente, o mereceu e merece, como grande craque que é.

...NE E UM MEIAS A SEU LADO

...DA PELA ENCADERNAÇÃO

JULIO ESTAVA EM CONDIÇÕES

Parte da torcida lusa, aponta a direção tecnica do erro de lançar precipitadamente e sem condições fisicas satisfatorias, o ponteiro direito Julio, contra o São Paulo. Celestino de Almeida, fala sobre o assunto nos seguintes termos:

"Não é verdade que tenha havido de nossa parte, a intenção de forçar à luta um jogador que não estivesse apto para isso e nem seriamos capazes de ato semelhante, já que é do nosso interesse lançar o quadro em perfeitas condições, de modo a render o maximo possivel. Julio treinou individual e coletivamente durante, aproximadamente, 10 dias, isso, apos recebermos do medico a palavra de que suas feridas haviam cicatrizado e, para que se recuperasse em tempo menor, seria de bom alvitre movimentar-se numa participação direta com os exercicios. Tendo o parecer do Departamento Medico, não titubeamos. Tratamos logo de fazer, do jogador, aquele mesmo profissional dedicado e produtivo de antes, tomando parte ativa nos programas traçados para os demais. Foi assim que chegamos ao jogo diante do São Paulo e eu, particularmente, es-



perava que não pudesse render tudo o que sabe, mesmo porque acreditava num receio natural a que se entregam os jogadores depois de situações semelhantes. Confesso que, ao vê-lo em ação, disse comigo: "Aí está um abnegado" Fez o que pôde e agiu de acôrdo com o esperado, mesmo não se completando. Estava ali, para que, psicologica e fisicamente se desembaracasse, conforme determinações medicas. Essa primeira atuação teria que vir mais cedo ou mais tarde e doravante, seu nivel de produção só poderá subir, a medida que, novamente, for adquirindo "cancha".

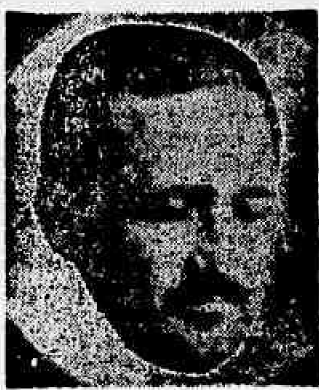
"A torcida rubro-verde pode estar certa de que, caso julgassemos temeraria sua participação, não a teriamos forcado. Só o fizemos depois de ponderar detidamente, nos prós e contras e, hoje, apesar da derrota, estamos certos de que agimos bem, contribuindo para que, numa oportunidade real, um grande elemento voltasse a sentir ambiente com as lides esportivas."

BRILHA VALTER

Mais uma grande exibição do zagueiro lateral da Portuguesa de Desportos, impondo-se na cancha da rua Javari como o mais alto valor Era quase um desconhecido, embora tivesse sido objeto de cogitações por parte do São Paulo, quando ainda se encontrava no Madureira. Indo para o Vasco e permutado por Pinga, Valter está se firmando como dos nossos mais completos marcadores de ponta. Aliás, repete-se a história de Muca e Ceci, que brilharam na Europa antes de serem conhecidos no Pacaembu. Valter começou no Pacifico.

UNAMO-NOS E RESISTAMOS

Enquanto a torcida corintiana, lastima a fase negativa porque passa o bi-campeão, seu presidente, Alfredo Inacio Trindade, vem a publico em oportunas declarações endereçadas, especialmente, ao numeroso quadro torcedor do clube do Parque São Jorge. São estes os seus dizeres:



"Estou triste, como não poderia deixar de ser, ao me defrontar com uma situação como a em que estamos, na qual, apesar de todos os esforços, embora tenhamos tomado todas as providências e ainda estejamos a procura de um meio capaz de nos dar melhores resultados, nada é conseguido. Já cheguei a uma conclusão, depois dos vários anos em que acompanho futebol: quando um conjunto entra em ciclo desfavoravel, de nada adiantam os esforços e as medidas mais extremas. Tudo dá contra, da mesma forma que acontece o inverso nos periodos em que a maré favorece. Temos um grande plantel, modificamos a escalação com o intuito de descobrir uma outra formula satisfatorio ou lançar elementos em melhores condições fisicas. Mesmo assim, tudo nos saiu ao contrário, apesar de, contra o Guarani, termos jogado melhor e merecido a vitória."

"Dessa maneira, conquanto aborrecido, resigno-me. Luto a cada momento por uma melhoria, mas recebo os resultados de espírito prevenido. O problema maior é incutir no espírito da torcida a impressão de que isso seja normal. Se ela se portasse serenamente, em plena consciencia de que o mal que nos dominou é transitório e passa por todos os clubes, então, as dificuldades seriam menores. No dia em que o público compreender que a opulencia de um quadro não é eterna, então, tudo estará resolvido porque, irmanados no mesmo pensamento e entusiasmo dos momentos favoraveis, todos trabalhariam para um futuro melhor. E' o que devemos fazer nesse momento. Cada corintiano, precisa apoiar com a mesma dedicação, as iniciativas dos seus dirigentes e do plantel de jogadores. Agindo assim, só contribuirá para que resistamos, de cabeça erguida, uma etapa obscura de nossa existencia, ditada pela fatalidade."

NÃO VI SANGUE, NADA MARQUEI

O arbitro Mario Gardelli, enviou ao Departamento de Arbitros uma carta de cunho particular, cujos dizeres, relativos ao jogo Portuguesa vs. São Paulo, exprimem, em sintese, o seguinte:

"Aos 41 minutos do primeiro tempo, aproximadamente num lance alto, chocaram-se dois jogadores, Maurinho, ponta direita do São Paulo e Lindolfo, goleiro da Portuguesa, jogada em que não observei infração do dianteiro pelos motivos que passo a expor:

1 — Quando Maurinho correu para o salto, Lindolfo saiu da meta a seu encontro, entrando no lance com energia e disposição para atingir a altura em que se encontrava a bola.

2 — Vendo que a intervenção seria dificil porque o atacante estava mais perto da bola, Lindolfo abriu os braços para fechá-los na altura do pescoço de Maurinho, quase abraçando o adversário entre a bola.

3 — Por se tratar de um salto em que ambos se empregaram com a mesma disposição e tendo como unico objetivo alcançar a bola, reputo o choque como casual, razão pela qual deixei prosseguir o jogo.

Depois disso, a bola foi endereçada para a direita da meta, onde se achava o médio direito Santos, quase na linha de fundo. Olhei para o chão e vi Lindolfo estirado. Como não havia sangue e nem notei sinais que motivassem a interrupção do prélio, interpretei que nada de grave se passava com o citado jogador, razão pela qual deixei o prélio prosseguir. Na continuidade do lance, a bola foi enviada à meta, surgindo o tento do São Paulo, após o que os jogadores da Portuguesa negavam-se a continuar a luta. Tomei todas as providencias para que houvesse reinicio indo nesse mistér até o final do tempo regulamentar da primeira fase. Os motivos que determinaram as expulsões foram claros, pois os dois jogadores da Portuguesa agiram deslealmente e um deles já havia recebido advertencia. Deixei de citar no relatório, o lance do segundo gol, por falta de tempo após a partida, mas o faço agora, em carta pessoal ao diretor do Departamento de Arbitros, ao tempo em que me coloco à disposição para futuros e possiveis esclarecimentos sobre a peleja referida, a qual procurei dirigir com o maior acerto possivel e a maxima atenção que possuo".



LINDOLFO

* COTAÇÕES *

O leitor certamente se interessa pela classificação dos valores individuais de sua equipe, durante a rodada que passou. Portanto, iniciamos hoje esta seção, baseada na observação de nossos redatores que acompanharam os clubes durante os jogos:

PALMEIRAS

A exceção de Dema, que jogou muito, todos integrantes do Palmeiras atuaram regularmente, sem serem grandes, nem desastrosos. Assim não existe muita diferença entre os diversos postos, tecnicamente falando: 1) DEMA; 2) HUMBERTO; 3) LIMINHA; 4) MANOELITO; 5) FIUME; 6) JAIR; 7) OBERDAN; 8) MOACIR; 9) OTAVIO; 10) JUVENAL e 11) SALVADOR. S. A.

SANTOS

Os altos e baixos foram numerosos e a classificação, aqui, faz inteira justiça e separa bem o rendimento de cada um. Entre o primeiro e o ultimo vai uma diferença de produção pasmosa: 1) ZITO; 2) HELVIO; 3) ALVARO; 4) VALTER; 5) NENÊ; 6) NICACIO; 7) MANGA; 8) FORMIGA; 9) FEIJO'; 10) NEI e 11) NANDO. S. A.

GUARANI

Foi superior o nivel tecnico da defesa, em confronto com o ataque que, apesar de esforçado, não se entrosou e chegou a decepcionar: 1) SARAIVA; 2) CLOVIS; 3) PAULO; 4) VALDIR; 5) NONÔ; 6) JAMES; 7) ISMAR; 8) MANDUCO; 9) ROMEU; 10) RENATO e 11) GODÊ. A. N.

PORT. DE DESPORTOS

Apresentou-se com uma retaguarda muito boa, enquanto no ataque apenas um nome tinha destaque. Eis a classificação tecnica: — 1) VALTER; 2) BRANDAOZINHO; 3) SANTOS; 4) GENÊ; 5) NENA; 6) LINDOLFO; 7) RENATO; 8) CECI; 9) JULIO; 10) ATIS e 11) EDMUR. A. N.

SÃO PAULO

Muito longe daquelas partidas anteriores. Mesmo assim, a defesa esteve muitos furos acima do ataque. Seus elementos, são assim classificados: 1) ALFREDO; 2) BAUER; 3) PE' DE VALSA; 4) DE SORDI; 5) MAURO; 6) POY; 7) GINO; 8) NEGRI; 9) ALBELLA; 10) MAURINHO e 11) TEIXEIRINHA. S. B.

CORINTIANS

O bicampeão teve uma jornada mais ou menos uniforme até a contusão de Goiano, muito embora este deixasse a desejar. Depois, a defesa suplantou nitidamente a ofensiva, que pecou pela falta de arremates. Eis a classificação: 1) CLOVIS; 2) BALTAZAR; 3) MURILO; 4) GILMAR; 5) IDARIO; 6) JULIAO; 7) SIMAO; 8) LUIZINHO; 9) CLAUDIO; 10) CARBONE e 11) GOIANO. S. B.

NOSSAS ARMAS SÃO MELHORES QUE ANTES



Cicero Pompeu de Toledo, a despeito da concisão usada em todas as suas declarações, não deixou de manifestar a opinião segura sobre as possibilidades do São Paulo, no cotejo contra o Corintians, apontado como ultima e decisiva barreira para o lider no campeonato. Em poucas palavras, deixou a entender o seguinte:

"Ouvi opiniões desfavoraveis ao desempenho do ataque sampaulino contra a Portuguesa de Desportos, mas, a meu ver, tudo saiu da forma como esperavamos e, do entendimento coletivo dessa peça, resultou um assedio decisivo e ininterrupto sobre a retaguarda contraria, até que o triunfo se consolideu. Não escondo mesmo, que, apesar das caracteristicas que cercam o cotejo contra o Corintians, árduo, renhido e disputado, como em todas as ocasiões, estamos perfeitamente preparados para uma grande jornada e esperamos mesmo o maximo do adversario, para que maior seja o colorido do prelio. Digo isso, tomando por base nossa força. Este ano, subimos de produção. Desde os primeiros cotejos do certame, notei um rendimento coletivo, traçado em entendimento que tendia para a perfeição".

"A medida que os jogos foram correndo, mais solida ficou a defesa e a inclusão de De Sordi aumentou em muito a estabilidade. Depois disso, só um problema ficou: o ataque. Não tinhamos encontrado ainda, o elemento ideal para cada posição, o que o fizemos posteriormente para hoje apresentarmos uma constituição ideal, que satisfaz inteiramente as aspirações de nós dirigentes e, creio, tambem dos torcedores. Com o moral que nos encontramos, que ficou demonstrado uma vez mais no Pacaembu contra a Portuguesa, com aquelas manifestações de jubilo e euforia da torcida, só poderemos marchar seguramente para a consolidação de um feito bem iniciado. Advirto que só o fato de cotejarem sampaulinos e corintianos implica em uma duvida sobre o desfecho. Mas, é patente e visivel, o São Paulo, está de posse de armas com que não contou nos outros anos".

NUMEROS

PORT. DESPORTOS 1
JUVENTUS 1
Local: — Rua Javari

FORMAÇAO DOS QUADROS:
PORT DESPORTOS — Lindolfo. Nena e Valter: Santos Brandãozinho e Ceci; Julio. Renato, Osvaldinho, Edmur e Genê.
JUVENTUS — Valter. Bonfiglio e Arnaldo: Nesio. Vitor e Osvaldo; Paz. Edelcio, Harvel, Bode e Castro.

MARCADORES:
Osvaldinho e Paz.

RENDA:
Cr$ 50 660.00 — Juiz: — Antonio Musitano (bom).

ENTREVISTA DIFERENTE com GILMAR

GOSTARIA DE FICAR INVISIVEL QUANDO A ESTHER WILLIAMS ESTIVESSE SE PREPARANDO PARA O MERGULHO

Se há jogador resignado no futebol paulista, apesar de não ser essa a impressão que o seu porte deixa, é Gilmar, arqueiro do Corintians, cuja carreira mereceu da torcida a mais viva atenção, pela variedade de situações que apresentou. Hoje, ele aqui está para uma cabal confissão aos esportistas, na qual explora os mais variados temas da vida normal de um cidadão. Portanto, vai a publico, o pensamento de um moço, dono de ambições e de esperanças, como todo ser humano, mas que já viveu, debaixo de uma trave, momentos de maior vibração que muita gente durante uma existencia.



Francisco Alves deixou saudades. Gilmar as sente e consola-se pois Silvio Caldas ainda está vivo. Mas os discos do Rei da Voz são apreciados pelo Rei dos goleiros

QUEIMAR OS TUBARÕES EM PRAÇA PUBLICA

"PAZ MUNDIAL E CONGRAÇAMENTO DOS POVOS", ai está a manchete que gostaria de ler nos jornais, já que hoje em dia ficou inteiramente desvirtuada a finalidade dos homens em promover a felicidade social e o bem comum. O que se vê não é isso. Cada qual, deixa-se levar por um pensamento estritamente individualista, esquecendo que neste mundo tudo é temporal e passageiro e todos estamos subordinados a um fim ultimo. Confesso que não leio as seções politicas dos jornais para não tomar conhecimento dos erros sucessivos dos homens publicos. Até hoje, o que me despertou maior admiração, foi Roosevelt e dificilmente surgirá outro igual. Se nos tempos em que viveu, me fosse dada oportunidade de ir aos Estados Unidos, não deixaria de levar-lhe o meu aperto de mão... Todos enxergam e sentem, principalmente em nosso pais, o crescente aumento do custo de vida, mas ninguem providencia e apenas duas soluções encontro: mudar o governo de todos os paises ou queimar os "tubarões" em praça publica".

— Qual foi o invento mais maravilhoso que já surgiu na terra?

— "São tantos que posso citar até mais de um. A televisão, por exemplo, é fabulosa. Entretanto, creio que os aviões a jacto a superam. Ver esses monstros metalicos cruzando os ares na rapidez estonteante com que o fazem, e de pasmar. Aqui em São Paulo estiveram em exibição, uns três ou quatro recentemente e se a gente tentasse acompanhar as suas trajetorias cruzando a cidade, ficava, na certa, com o pescoço doendo. Porém, isso de invenções maravilhosas é questão de época. Daqui a alguns tempos, os aviões a jacto não mais nos impressionarão, assim como submarino foi em outros tempos, uma novidade espetacular. Por falar em submarino, adianto que só os admiro à distancia. Estive a bordo de um ancorado, e não gostei nada. Estreito e sem espaço, dá falta de ar e convida a retirada imediata. Por certo, não suportaria uma viagem desse jeito. Dentro de alguns anos, por exemplo, já se falará nos marcianos com a mesma simplicidade com que se fala nos vizinhos do bairro. Alliás, não será de espantar se eu, ou meus sucessores, combinem uma visita a casa de um amigo lá de Marte, da mesma forma com que agora eu visito o Zacarias, meu grande amigo em Santos. Desde que os marcianos se proponham a não falar sobre futebol, poderei recebe-los e retribuir-lhes a maior atenção..."



Esther Williams é, na opinião de Gilmar, uma das mais belas mulheres do cinema. E não é só de rosto, pois possui uma plastica de abafar. Diga-se que Gilmar é conhecedor profundo do assunto.

— Qual o tipo de torcedor que você menos gosta?

— "O que critica indiretamente. Da mesma forma que aprecio os que me dizem, pela frente, que errei em determinados lances ou jogos, detesto aqueles que preferem formar rodinhas e criar, nos demais, prevenção, não só contra mim mas como a todos os meus companheiros. Outro tipo de sujeito que não me vai, é o que costuma pedir dinheiro emprestado. Já aconteceu comigo de ter pela frente, pessoas que nunca vi mais gordas, tratando-me com intimidade e dando a "facada". Fico estupefato de vêr o descaramento e ousadia com que procedem. Hoje, tudo mudou e isso é normal. Quando me lembro dos tempos de estudante no colegio Maristas em Santos, onde também Claudio esteve, vejo a radical transformação porque passam os homens na maneira de pensar. Naquela época, havia mais honestidade. Confesso que gostava mais desses bons tempinhos, bem como da minha passagem por São Carlos, onde atuava num quadro juvenil. Travessuras inocentes como as que fazia, só encontrei semelhantes agora, com as travesseiradas que trocamos nas concentrações do Corintians..."

— Quais os bons e os maus momentos de sua vida?

— "O pior, se deu quando recebi a noticia de que não podia mais entrar no Parque São Jorge. Felizmente tudo terminou bem, mas aquela impressão nunca mais se apagará de minha memoria. Maus momentos, tambem passei ao me cortar numa lata de conservas, quase perdendo um dedo. Outra situação de apuro se deu no dia que vi uma cobra aproximar-se sorrateiramente de mim. Ela não me ameaçou mas é o animal que me dá maior nojo. Pior momento que esse, só quando me oferecem um prato de "nhoque". Não o como nem amarrado. Os bons instantes de minha vida, são muitos. Basta receber as adversidades com resignação e tudo sae bem. Entretanto não nego que ouvir discos do Silvio Caldas, dono absoluto das boas interpretações de sambas-canções, o ritmo que mais aprecio, exercem verdadeiro fascinio sobre mim. Outro que apreciei muito e cuja morte, fora a de meus parentes, é a que mais senti, foi Chico Alves. Cantava como ninguem. Eu gostaria de cantar como Silvio Caldas, da mesma forma que apreciaria muito trabalhar num filme de cinema, mesmo que fosse numa pontinha, ao lado de Elizabeth Taylor".



Henry Fonda é o sujeito mais chato que eu já vi nas telas, em toda a minha vida. Dificilmente seu recorde será batido na atual geração

— Qual o homem mais feliz do mundo?

— "Duque de Edimburgo. Só o fato de ser o marido da rainha Elizabeth, diz tudo. Ter uma esposa com a projeção mundial e com a projeção historica de Elizabeth, deve deixar um homem extremamente satisfeito e o entendimento na vida conjugal, é expontaneo e natural, de acordo com as circunstancias em que o casal vive".

— Se você tivesse descoberto o segredo da invisibilidade, em que momento o usaria?

— "No instante exato em que Esther Willians estivesse no vestiario se preparando para um mergulho... Aliás, a formosa estrela em três dimensões deve ser um colosso, só perdendo mesmo para Marylin Monroe. Já que estamos falando de cinema, não poderia deixar de fazer a minha queixa contra Henry Fonda. É o sujeito mais chato que já vi até hoje nas telas".



Se algum dia me fosse dada a oportunidade de trabalhar no cinema mesmo que numa pontinha, queria como companheira. Elizabeth Taylor

— Tem alguma queixa contra as autoridades municipais de Santos?

— "Tenho sim. Moro no bairro do Macuco, rua Silva Jardim com Afonso Pena. Falta calçamento em uma quadra e devia ser providenciado. O pobre, não tem outro divertimento a não ser escutar radio, como eu faço nos programas de Manoel da Nobrega e "Cartaz da Dez", da Nacional, ou ir à praia nos dias de calor. Se a rua não tem calçamento, tudo complica e o minimo de comodidade que exigimos já sofre diminuição. Alem disso, gosto de chutar bola com meu sobrinho e do jeito que está a frente de minha casa, faz muita poeira a cada chute".

— Se fosse fuzilado, qual seria o seu ultimo desejo?

— "Tomar uma cerveja bem gelada, suando mesmo de gelada e depois ver para onde a gente vai depois que morre".



Gilmar não teve "papas na lingua". Falou sobre os mais variados temas, com a desenvoltura dos que tem opinião definida.

★

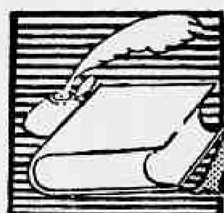
NA PROXIMA SEXTA-FEIRA: SUGESTIVA ENTREVISTA COM SANTOS, O NOTAVEL MEDIO LUSO

GLORIAS DO FUTEBOL MUNDIAL

O fã brasileiro de futebol só veio a conhecer Ri.l quando, ainda bem recentemente, o São Paulo pretendeu contraté-lo, sem o menor resultado. Assim mesmo, o conhecimento ficou mesmo nas manchetes dos jornais, pois Rial jamais jogou no Brasil. Nasceu na Argentina e ali criou-se, passando pelas divisões inferiores do San Lorenzo e River Plate até que, atraido pelo dinheiro facil da Colombia, fugiu para Bogotá, juntamente com ases renomados do futebol portenho, tais como Nestor Rossi, Cozzi, René Pontoni, Adolfo Pedernera, etc.

Formou na vanguarda do Santa Fé, juntamente com o mestre Pontoni, até que regressou à sua patria. Mas não podia jogar ali, em virtude de convenio entre clubes argentinos e colombianos. E foi-se para Montevideo, engajado pelo Nacional. Foi lá que o tricolor bandeirante pretendeu ir buscá-lo, mas o vice-campeão oriental não o largará por dinheiro algum. Rial é um avante completo. Bom fintador, sabe armar e avançar com a mesma facilidade. E, sobretudo, é goleador tipico.

Permanece, portanto, na equipe alva da capital uruguaia, ao lado dos celebres Julio Perez, Carballo, Cruz, sendo, no entanto, citado como um dos principais, se não o principal, elemento do quadro. E' muito novo, pois conta cerca de 25 anos, tendo sido recentemente classificado como um dos mais completos atacantes do continente.



HISTORIA DOS TROFÉUS

A Copa Rio foi, sem dúvida, um dos maiores, se não o maior, feitos do Palmeiras. Principalmente porque o trofeu foi obtido quando a torcida já havia perdido as esperanças, depois daqueles desalentadores 4 a 0 frente ao Juventus. Mas veio a reação, aquela reação tão conhecida, dos instantes decisivos, e que deu ao clube do Parque Antartica o velho "slogan" de: O Palmeiras é o quadro dos grandes momentos.

Porque a competição internacional mostrou toda a fibra palmeirense, contribuindo para a recuperação e para a vitória final. Quando o quadro deixou São Paulo, para enfrentar o Vasco da Gama no Maracanã, muita gente, a maioria talvez, torcia para que a equipe de São Januario vencesse, a fim de que ficasse no Brasil a Copa Rio, grande consolo após a perda, um ano antes, da "Jules Rimet". E entre os que torciam pelo Vasco contavam-se muitos paulistas, muitos palmeirenses. Porem o Palmeiras chegou ao Rio, jogou e venceu, como haveria depois de desforrar-se do Juventus, embora por marcador apertado.

A chave paulista apresentava, além do quadro esmeraldino, os do Olimpique, de Nice (França), com o célebre Ieso Amalfi no ataque, do Estrela Vermelha, da Iugoslavia, com Mitic e outros grandes ases, e o do Juventus, da Itália. Para o Rio ficaram Sporting, Austria, Nacional (portugueses, vienenses e uruguaios) e Vasco da Gama. Engalanou-se o Pacaembu na rodada de abertura, quando o Palmeiras venceu o Olimpique, por 3 a 0, enquanto no Maracanã dava-se a primeira grande surpresa, já que os austriacos, "jogando em ritmo de valsa", arrazaram os uruguaios por 4 a 0. Logo depois o Vasco batia o Sporting por 5 a 1. Veio o segundo compromisso do Palmeiras, o Estrela Vermelha, e vitória apertada por 3 a 2. O Vasco, por seu turno, surrava o Austria, numa quarta-feira à noite, ganhando do Nacional, no domingo, por 2 a 0.



Precisamente, nesse dia, chegou o grande desastre em Pacaembu. O Palmeiras entrara em campo como favorito, mas o Juventus ganhava largamente: 4 a 0. Encontraram-se então os primeiros e segundos colocados das duas chaves, tendo o Austria sido eliminado pelo Juventus. Vasco e Palmeiras no Maracanã, 2 a 1 para o Palmeiras, com Aquiles alijado das demais pelejas, pois fraturou a perna num choque com Barbosa. O segundo jogo, no mesmo local, foi talvez mais dramatico, porque o Vasco buscou a vitória a todo custo, o Palmeiras defendeu-se com unhas e dentes, procurando manter a invulnerabilidade de sua meta. Nos momentos finais da segunda etapa, então, o nervosismo atingiu o máximo. Mas, estava escrito, o Palmeiras tinha que se classificar. Placarde mudo e eliminação do onze de São Januario. Chegara o momento do "tudo ou nada". Aparecia o Juventus como fantasma, surgia o Palmeiras cercado de desconfiança, de incerteza. Mesmo assim, grande público ovacionou o onze brasileiro quando, na noite de 18 de julho de 51, ele entrou na cancha.

E o Palmeiras surpreendeu a torcida paulista, a carioca que comparecera em grande número, ao próprio Juventus. Dominou o jogo técnica e territorialmente. No primeiro tempo, ainda, Lima centrou, todo mundo saltou, mas Rodrigues fê-lo mais alto, cabeceando no angulo de Viola a pelota. Gol do Palmeiras, 1 a 0 no placarde, que perdurou até o momento derradeiro. E Viola fez verdadeiros milagres, foi um portento.

No domingo, 22 de julho, o Juventus passou duas vezes na dianteira do marcador. O Palmeiras empatou a primeira e na segunda houve aquele gol sensacional de Liminha, de bola e tudo, que deu o titulo e a Copa ao Palmeiras. Um ano e seis dias depois da Copa do Mundo, o Palmeiras ganhava uma competição universal. A sua equipe no último prélio foi a seguinte: Fabio, Salvador e Juvenal; Tulio, Luiz Villa e Dema; Lima, Ponce de Leon (Canhotinho), Liminha, Jair e Rodrigues..

Desejei ser ENGENHEIRO ARQUITETO

Gatão, o esperto avante da Ponte Preta, respondeu ao MUNDO ESPORTIVO as 10 perguntas curiosas. Suas respostas foram precisas e claras Ei-las:

1) QUE VOCÊ DESEJOU SER NA VIDA QUANDO ERA GAROTO?
R. Engenheiro arquiteto
2) QUAL JOGADOR ERA SEU IDOLO NAQUELA EPOCA?
R. Domingos da Guia
3) QUAL A SUA MUSICA FAVORITA?
R. Silencio do Cantor.
4) QUAL A CANTORA BRASILEIRA QUE VOCÊ MAIS ADMIRA?
R. Nora Ney.
5) QUAL A MELHOR ARTISTA DO CINEMA NACIONAL?
R. Tonia Carrero.
6) SE TIVESSE QUE SER MILITAR QUAL DAS TRÊS ARMAS ESCOLHERIA?
R. Aeronautica.
7) QUAL O HOMEM PUBLICO BRASILEIRO QUE VOCÊ MAIS ADMIRA?
R. Eduardo Gomes.
8) COMO SE DEVERIA AGIR CONTRA OS EXPLORADORES DO POVO?
R. Pondo em pratica o fuzilamento, como medida mais eficaz. Alguem que servisse de "modelo" inicial, serviria de exemplo aos outros.
9) GOSTA DE DORMIR TARDE OU DE LEVANTAR-SE CEDO?
R. Isso mesmo. Aplico o metodo de acôrdo com a pergunta.
10) QUAL O MELHOR FILME QUE VOCÊ JA' VIU?
R. Na noite do passado.

O QUE O FUTEBOL JÁ ME DEU

"Financeiramente, eu não posso me queixar do futebol, uma vez que já ganhei uma importancia razoavel e espero ganhar muito mais, pois sou ainda moço e ainda tenho uns pares de anos de futebol pela frente. E principalmente porque sei os meus deveres e os cumpro religiosamente. Não faço exageros sem duvida prejudiciais a qualquer ramo de esporte. Meu melhor contrato é o atual, aquele que se encontra em plena vigencia. Ganho a importancia de Cr$ 20.000,00 mensalmente, incluindo luvas e ordenados. O maior "bicho" que já recebi foi de Cr$ 5.000,00, isso em 1949 quando vencemos o Palmeiras por 5 a 1. Gasto o essencial, não sou perdulario, porque penso no futuro, quando tiver de abandonar o futebol. Possuo três apartamentos os quais ainda estou pagando, alem de dois lotes de terreno num bairro residencial de São Paulo, que tambem pago parceladamente. Aliás, já devem estar quase me pertencendo totalmente, pois creio que 80% ou mais das prestações já foram liquidadas. E ainda espero comprar outros imoveis pois é dinheiro bem empregado. Não sou "pão duro", gosto do que é bom, dentro de um certo limite. E vou fazendo meu "pé de meia". Declarações do zagueiro MAURO.



SELEÇÃO DO INTERIOR

Laercio 107 pontos
Wilson, 84,5
Valdir (P), 112,1
Geraldo, 107
Clovis (G), 86,4
Saraiva, 77
Alfredinho, 76,5
Nonô, 109,5
Silas, 78
Prospero, 72,6
Alemão, 64,9

MINHA MAIOR DECEPÇÃO

"Todo mundo sabe que estive a pique de ingressar na Portuguesa de Desportos. Fui emprestado durante o São Paulo - Rio joguei entre os lusos no Pacaembu e Maracanã e acho que não me sai mal, pois que desejaram o meu concurso. Era a grande oportunidade aquela que não chegue a ter no São Paulo quando vim do XV de Novembro de Jau. Diziam muita coisa de mim, de minhas atuações, inclusive que eu era o melhor centro medio do Interior. E quando me falaram do interesse da Portuguesa, confesso que fiquei contente. Quem é que não gosta de jogar num grande clube? Era isso o que eu pensava naquela ocasião. Mas o Guarani fez-se firme e ouvi falar em cifras que alcançavam a casa do milhão de cruzeiros pelo meu atestado liberatorio. Em principio não acreditei, mas a Portuguesa se desinteressou e eu fiquei triste. Porque perdi inclusive a oportunidade de viajar aos paises da America do Sul. Foi uma grande decepção, a maior de todas, no meu entender daquele momento. Fiquei no Guarani e, confesso estou satisfeito. Teria ido para o Portuguesa de bom grado, porem não será por isso que desgoste do Bugre. Ademais, esse negocio de pequeno e grande clube não existe. O Guarani é tão grande quanto qualquer outro. Confissões de CLOVIS.



Estes são os meus IDOLOS



GERSIO

DOMINGOS DA GUIA - ZIZINHO - VALDEMAR DE BRITO - DANILO - LUIZINHO (SÃO PAULO) - DINO - MORENO - NORONHA - BARBOSA E LABRUNA

FILMANDO OPINIÕES

Pergunta: QUAL O MAIOR SUSTO QUE JA' SENTIU EM SUA VIDA?
Resposta: GILMAR.

"São incontaveis os sustos que um futebolista leva, principalmente um goleiro. Ficam na memoria sempre os mais recentes e, ainda guardo na cachola, aquela bola na trave no jogo contra o Comercial. Quando o avante comercialino chutou, tive a impressão que a bola ia fora, mas, desviada pelo vento, ela foi de encontro a trave. Confesso, naquele momento, senti um calafrio pela espinha... O vento, que é um dos maiores inimigos dos arqueiros, traiu meu golpe de vista. Fora do futebol, levei um grande susto, quando tinha apenas quinze anos. Ia em companhia de minha mãe e irmã à Santo André. Na metade do caminho, o motorista que nos conduzia, para desviar de um auto que repentinamente surgiu à nossa frente, perdeu a direção e fomos de encontro a um morro. Ficaram feridas minha mãe e minha irmã, mas graças a Deus nada de grave aconteceu Este foi o maior susto que até o momento tive e nem por brincadeira quero passar outro igual".



Pergunta: QUAIS OS MELHORES MEIAS ESQUERDAS PAULISTAS COM EXCEÇAO DE VOCÊ?
Resposta: VASCONCELOS

"Para mim, o maior, desde meus tempos de infancia, é Jair O avante do Palmeiras joga bola como ninguem. Em segundo lugar, colocaria Bibe, que, a meu ver, é um injustiçado, pois nunca lhe deram o cartaz que realmente ele merece, como otimo jogador de futebol. Sabe acionar seus companheiros, e tendo ao seu lado, alguem que o entenda, faz miserias num campo. Xaxá, o Alvaro do XV, velho companheiro do Vasco da Gama, é o seguinte, com sua esplendida visão de campo e sua fibra. Grande jogador. Adãozinho, Negri e Carbone são os restantes.



Pergunta: ACHA QUE SARCINELLI RESOLVERIA NO FUTEBOL PAULISTA?
Resposta: HUMBERTO

"Conheço bem as qualidades de Sarcinelli e sei que tem condições para brilhar no futebol paulista, principalmente porque seu estilo, é facilmente ambientavel entre nós. Não apresenta estilo fino ou leve. E' pesado e rompedor, chutando em gol mesmo sem posição para isso. Para os jogos do interior, seria uma arma respeitavel, principalmente quando lançado em profundidade para disputas pessoais com os zagueiros. Tem a fibra de Nininho e é oportunista como Carbone. Desta maneira, devidamente adaptado ao nosso meio, conseguiria inteiro sucesso. Aumenta, ainda mais o seu valor, quando se lembra tratar-se de moço com, aproximadamente, 21 anos, portanto na idade de ser iniciado num grande clube. Há bons elementos, de porte fisico como ele que poderiam ser explorados no futebol paulista.



Pergunta: QUAL FOI A SUA MAIOR EMOÇÃO E SUA MAIOR TRISTEZA EM TODOS OS SEUS ANOS DE FUTEBOL?
Resposta: OBERDAN

"Minha maior emoção, se deu no inicio de minha carreira, quando fui convocado e lançado na seleção paulista. Jogamos contra os gauchos, na primeira peleja de seleções que participei. O embate foi em S. Paulo, ano de 1941 e vencemos por 4 a 1 depois de exibição segura e convincente. A expectativa que senti nos minutos anteriores à nossa entrada em campo, foi viva e intensa, da qual nunca mais esquecerei. Os momentos mais amargos da longa jornada que tenho pelos gramados, estão nos anos de 51-52, os quais dispensam comentarios de minha parte. Todos sabem o que aconteceu e, sem oportunidade de jogar, afastado mesmo dos treinos, vi os dias mais tristes e obscuros da minha vida. Felizmente, agora tudo está diferente e o destino me reservou um periodo mais favoravel."



Pergunta: SE VOCÊ TIRASSE CINCO MILHÕES NA LOTERIA, QUAIS SERIAM AS SUAS PRIMEIRAS PROVIDENCIAS? ABANDONARIA O FUTEBOL?
Resposta: NONÔ

"Por que largar o futebol ? Acaso o dinheiro teria a influencia de provocar estagnação total em minhas atividades? Isso só se daria se estivesse com idade avançada. Mas como sou moço, é natural que ainda jogasse, mesmo com os cinco milhões dando-me ar de importante, mais uns três anos. Depois... bem, depois, as providencias que tomaria, de imediato, seriam estas: 1.o) Mandaria construir um Orfanato para crianças desamparadas. Isto, naturalmente, por verificar a inoperancia dos poderes competentes, que sempre se houveram com desleixo. 2.o) Adquiriria magnifica fazenda, no interior do Estado. Para lá, levaria os meus familiares, todo fim de semana, e ocuparia vastissima area na plantação de frutas. E como quarta providencia pensaria logo num Cadilac. Ora, um Cadilac não faz mal a ninguem, desde que esse alguem o adquira sem dificuldades e com inteira liberdade. Finalmente, daria um giro pela Argentina, Chile, Cuba, Estados Unidos, Italia e França".



Pergunta: COMO FORMARIA UMA SELEÇAO PAULISTA NO MOMENTO?
Resposta: ADAOZINHO

"A pergunta tem resposta um pouco dificil, pois são inumeros os valores paulistas dignos de uma seleção. Entretanto, aqui vai o meu palpite: escolheria a retaguarda do São Paulo, com Nena marcando o centro avante e Gilmar na meta. Assim: Gilmar, De Sordi e Nena; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo. A ala direita do Corintians, composta por Claudio e Luizinho, é, sem duvida, a melhor dos gramados bandeirantes e estaria automaticamente escalada, enquanto ainda daria preferencia ao Cabecinha de Ouro para o comando da peça. No flanco canhoto, outra ala de um grande quadro: Jair e Rodrigues, do Palmeiras. Creio que São Paulo estaria bem servido com essa equipe, pois reuniria grandes valores, alem de mais ou menos entrosados, por já ter, a maioria, jogado junto".



AGORA E' QUE O SANTOS PRECISA DO APOIO DA TORCIDA

Sairam descontentes de Vila Belmiro, os santistas, com a derrota sofrida frente ao Palmeiras. O alvi-verde era o segundo grande a pisar o alçapão e sair dele vitorioso. Bastou para que a eterna volubilidade das torcidas, se esparramasse pelas ruas vizinhas ao estadio, em imprecações e blasfemias. Que o Santos não devia ter jogado em Catanduva, nem no Rio, que onde já se viu arriscar e realmente ficar sem o Vasconcelos e o Tite, que o Formiga não sabe jogar, que o Feijó precisa ser mandado embora, que novos reforços precisam ser contratados, etc. O mesmo rosario de queixas, de todas as torcidas, sempre que seu clube favorito atravesse um periodo de magreza tecnica e de infelicidade esportiva. Para todas aquelas acusações, porem, que o torcedor deixa escapar no amargor da derrota, não existe fundamento e nem razão. E, como sempre, especialmente no caso do Santos, o conselho deve ser o mesmo: prestigiar sempre e nunca abandonar. O clube precisa dos seus admiradores, na hora das derrotas e dos reveses.

E aí que a união precisa ser maior. Os argumentos que servem para o fan despejar sua revolta, desta vez não convencem. Tite e Vasconcelos não jogariam mesmo que estivessem concentrados há quinze dias, pois o primeiro sofre ainda os rigores de uma distensão e o segundo — todos o sabem — foi operado. Quanto aos reforços, às más jornadas de alguns elementos, não há duvida que o torcedor tem razão... em parte. Essa parte, é aquela que se refere ao desejo que tem de que todos os integrantes rendam o maximo acompanhado das criticas quando isso não acontece. Os proprios dirigentes e a cronica, estão notando que há peças individuais que ainda não encontraram toda sua esplendida forma do Rio-São Paulo, por exemplo.

Mas, isso acontece à qualquer conjunto, a todo jogador. Bauer já andou na reserva. Baltazar não vem correspondendo, e, há duas rodadas, o proprio Claudio não tem acertado. É um fato comum, corriqueiro. O Palmeiras gastou fortunas e ainda não teve o que sonhava. É preciso compreensão, no caso do Santos. Obras de imenso vulto, estão em andamento e, evidentemente, não se pode esbanjar dinheiro em novas contratações, que tanto podem dar certo, como não. Ademais, o plantel santista é um dos mais homogeneos. O que vem acontecendo é que, após aquele desastre frente Y Portuguesa santista, os craques nunca mais encontraram um estado psicologico ideal, de confiança e serenidade. Os proprios torcedores do Santos, e mesmo os mais fanaticos têm de reconhecer, por exemplo, que Formiga anda infeliz. Nada mais. O que mostrou até agora, não é seu verdadeiro jogo. E, contra o azar, não adianta o craque se esforçar.

Contra o Palmeiras, por exemplo, logo nos dois minutos, o homem que devia ser marcado pelo medio — Humberto — assinalou o primeiro gol. A responsabilidade aumentou, a tremedeira foi inevitavel. E, como esse, muitos outros casos. Alvaro é um deles. O centro-avante está sendo castigado por vaias que não merece. Domingo passado, foi o melhor avante, mas recebeu apupos da torcida. Os santistas todos precisam compreender os problemas que assoberbam seu clube, e achegar-se a ele com a disposição de ajudar, de incrementar sempre. Dar ambiente ao jogador, apoiá-lo com calor de suas palmas. Com isso, todo conjunto irá ganhando confiança, e o alvi-negro voltará ao caminho da vitoria.

Agora, com os possiveis reforços de Orlando e Urubatão, e a volta da ala esquerda, não é possivel que continui a má fase do Santos. A recuperação de Formiga, de Cassio e Feijó, a armação ofensiva com maior poderio, será um grande trunfo na reação. A isso, deve a torcida juntar seu apoio incondicional, prestigiando o glorioso campeão da tecnica e da disciplina na sua luta pela recuperação do lugar que lhe cabe neste certame de 53.

O Santos continua sendo uma potencia esportiva. Os pecados involuntarios do quadro de futebol, não são nada na grandeza do clube. Todos os praianos devem entender isso e colocar o ombro na obra de reerguimento total do gremio alvi-negro.

PARA OS MALES DO FÍGADO ESTÔMAGO e INTESTINOS
HEPACHOLAN XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

MINHA SELEÇÃO DO CLASSICO OBEDECENDO ORDEM TECNICA:

OPINA SANTOS:
Gilmar, De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Golano e Roberto; Claudio, Luizinho, Gino, Carbone e Teixeirinha.

FALA DEMA:
Gilmar, Idario e Mauro; Pé Valsa, Bauer e Alfredo; Claudio, Luizinho, Baltazar, Negri e Teixeirinha

Para o palmeirense, o São Paulo é superior individualmente, embora apenas por um jogador, mas o luso já dá a supremacia para o Corintians. Gilmar, Mauro, Pé de Valsa, Claudio, Luizinho e Teixeirinha são absolutos.

QUASE COORDENADAS AS PEÇAS DO TABULEIRO PALMEIRENSE

Embora sem concretizar ainda a solidês coletiva ideal, o Palmeiras vai aos poucos criando coragem, confiança e armando-se melhor em todos os setores de sua esquadra. O melhor indicador desse progresso tecnico, e que deve ser saudado com grandes pompas pela torcida esmeraldina, é a relativa independencia que vem adquirindo o ataque, daquele que foi sempre a causa principal e unica dos desempenhos ofensivos do quadro: Jair. De fato, já há duas rodadas que o meia palmeirense se vê parcialmente anulado por uma marcação ferrea do antagonista e não pode desincumbir-se com o acerto costumeiro. Em outras ocasiões, isso acarretaria a morte do ataque e o desequilibrio de todo conjunto.

O Palmeiras era sempre indicado como função exclusiva de Jair. Quando este jogava bem, o quadro vencia; quando o meia não andava, o conjunto se perdia num desarvoro total. Todavia, frente à Portuguesa e ao Santos, especialmente no cotejo com este ultimo, o meia não funcionou, mas o ataque pode operar com desenvoltura. Fato, repetimos que é o mais auspicioso desta temporada esmeraldina. Conseguir uma independencia, embora ainda muito parcial, daquele que agrilhoava em suas pernas o destino de todas as partidas, já é mostrar sobejamente que o conjunto progride.

Não há mais aquela busca desenfreada e cega do meia, em todos os lances. Antigamente, todo o jogo era Jair. Os avantes, os medios, a zaga, todos procuravam, a figura pequenina do meia, para largar-lhe a pelota. Contra o Santos, porem, Liminha, Humberto, Otavio, Moacir, vendo que seu grande companheiro estava severamente marcado, com Zito colado em suas costas como uma estampilha, resolveram decidir sozinhos o destino e a forma do ataque palmeirense. E, verdadeiramente, a voluntariedade desses homens fez nascer os três tentos da peleja. Jair não tomou parte em nenhum deles. Cremos que isso diz tudo. O fato deve alegrar não só a torcida, como os integrantes do conjunto, inclusive o Jajá, que se vê assim, desobrigado de responder sozinho por tudo, correndo para bater faltas, escanteios, deslocando-se para ajudar o ponta, desmarcando-se para receber da defesa. Era o "fac-totum" do esquadrão. Agora, notando que os outros tambem podem "se arrumar", Jair terá tempo e vagar para tratar de suas funções especificas, que, ultimamente, mais que em outras epocas, se vêm reduzindo ao estafante trabalho de desmarcação, ou de atrair seu homem para alguma faixa de terreno taticamente aproveitavel.

Todavia, este grito libertador da linha avançada, tem um reflexo tatico, que aparece especialmente nas segundas fases das partidas que está roubando ao Palmeiras energias que podiam ser armazenadas e desgastos que poderiam ser evitados. Referimo-nos à retração que se nota, particularmente em Humberto e Liminha, sempre que o meia esquerda, como no cotejo com o Santos, não pode efetuar perfeitamente seu trabalho de ligação. Sentindo a carencia de bolas, os elementos recuam. Isso, talvez, seja insopitavel e irrefreavel.



O retrocesso para buscar o jogo não é mau por natureza, chegando muitas vezes a ser uma pujante demonstração de fibra. Mas, quando esse recuo se caracteriza por um verdadeiro estagnamento na defesa, perto da area, como está acontecendo há duas rodadas, a consequencia inevitavel e logica é o avanço dos medios contrarios e o natural engarrafamento de todo quadro. Porque, desfeito o lance adversario e feito o passe para a linha media, a bola é imediatamente devolvida, pela ausencia de dianteiros que a disputem com os defensores inimigos.

E o ciclo se renova, cada vez estreitando-se mais ao reduto final alviverde. Acreditamos que essa não seja a solução certa. Mesmo que Jair se veja relativamente anulado, nada aconselha e tampouco impõe o recuo de um homem como Liminha ou Humberto. O mais certo será conservar esses dois homens na vanguarda, impedindo o avanço dos medios contrarios. Feito isto, retrair um pouco mais a Otavio e tentar formar um trampolim de três tabuas, cuja primeira seja a zaga, a segunda Jair, no posto de centro medio, como sempre acontece quando essa situação se configura no gramado, e a ultima, Otavio, postado um pouco alem do meio campo. Contra o Santos, por exemplo, essa formação teria dado resultados e evitaria a avalancha santista que se formou com o recuo, primeiro de Manoelito, atrás de Valter, depois de Humberto, Liminha e o proprio oMacir.

Otavio, pela propria esquematização do jogo palmeirense, deve permanecer recuado na meia esquerda, dentro dos imperativos da diagonal que obriga o centro avante a cair para o lado de seu meia construtor para aproveitar a faixa de terreno que fica à sua disposição, com o recuo daquele. E' só exagerar um pouco este recuo e a dupla, que deve ser formada por Manuelito e Jair, configurar-se-á entre aquele e Otavio. Ademais, contra os praianos, Dema estava em tarde de gala, cortando e apoiado. Curto era seu passe, mas ligava, estabelecia elos. Justamente do lado em que se encontravam Moacir e Otavio. Por que, portanto, trazer Liminha e Humberto, para a defesa, do outro lado, propiciando o avanço de mais dois elementos contrarios?

Acreditamos que, sanada essa falha tatica, e, voltando a zaga, com qualquer formação, a apresentar rendimento positivo, o Palmeiras estará suficientemente armado para as proximas lutas. Moacir, em que pese o nervosismo inicial de quem se viu longamente afastado dos titulares, vem sendo um elemento utilissimo, valente, objetivo. Fiume tem sido sobrecarregado pelas más performances da zaga. Livre desse imperativo, poderá dar um sentido mais ofensivo ao seu jogo.

Dema fez um partidão, e deve conservar o indice de positividade. Manoelito, com mais preparo e conjunto, dará conta do recado. Corrija-se aquela falha tecnica, espere-se pelo desenvolvimento total desses homens e, temos certeza, o Palmeiras será ainda mais forte.

OFENSIVA INCOMPLETA DA PORTUGUESA

Mais uma vez o ataque apresentou-se esburacado, sem elementos para jogo de frente — A importancia dos fatores campo e torcida no desfecho de um jogo — Dois erros taticos estimularam a reação contraria — A retaguarda está solida e irradia um jogo de flanco elogiavel

Ficou evidenciado, de maneira nitida, no cotejo Portuguesa de Desportos vs. Juventus, a influencia capital que os fatores campo-e-torcida, exercem no resultado de um jogo, a ponto de modificar, de um dia para o outro, o nivel de produção de um conjunto. A Portuguesa exibiu-se bem contra o São Paulo, apesar de uma ofensiva desajustada e, quando tinha oportunidade para firmar-se, entregou-se a um estado de coisas que não são explicaveis ao observador menos detido.

No primeiro tempo, houve forças para um combate direto, embora imperfeito, principalmente nas imediações da area juventina. Então, com jogo de meio campo fundamentado em uma precisão de movimentos sistematicos, houve real produção e o apoio ao ataque era continuo. O mesmo estilo apresentado no domingo, fez-se presente. Nena e Valter, pactuando-se numa barreira que agia em função de continuidade, usando o cerebro e a ponderação em rechaços curtos e bem endereçados à Brandãozinho ou Santos, mais ao pivô que o medio. Partindo desse ponto, era executada uma troca de passes medidos nas proximidades do grande circulo, no que os medios lusos postavam-se com uma disposição fisica invejavel, principalmente nos elasticos saltos de cabeça. Nessa fase, ressaltou-se, uma vez mais, o trabalho de evidente utilidade do zagueiro esquerdo. Firma-se, rapidamente, no conceito da torcida e tem, realmente, categoria para levar aos companheiros, lances burilados de uma tecnica elogiavel, nos quais, não se esquece do lado pratico. Ao tempo em que finta o ponteiro, dá imediata sequencia à jogada, empurrando, prontamente, bolas para os medios bem colocados. Com isso, nos dois flancos, irradia-se um padrão definido no sistema defensivo e que, futuramente, ainda poderá ser consagrado.

Mesmo dentro dessa estrutura, a Portuguesa não chegou a vitoria. E ai, vem à baila a influencia já citada de um publico e um campo. Se a retaguarda teve meios de resistir, o ataque não se imunizou da mesma forma. Entregou-se às dificuldades decorrentes de um desempenho num campo menor, onde as passadas tem um limite, os passes precisam ser executados com menor força e, fugir à marcação, é tarefa muito mais ardua que num campo maior, já que o adversario, em qualquer instante, está proximo e em condições de travar disputas pessoais. Essas disputas pessoais, eram estimuladas por uma torcida que se postava "em cima". Com a disposição peculiar, o publico da Mooca aplaudia os seus jogadores, incitando-os a duelos constantes e a entreveros em que os desfechos são determinados mais pela gana do que pela tecnica.

Tomados pelo imprevisto desta situação, os lusos apenas responderam à altura no periodo inicial. No derradeiro, poderiam continuar, mas foram vitimas de dois descuidos que contribuiram, decisivamente, para a queda de produção: o recuo de Renato, o desgaste de Genê. O primeiro, ao invés de participar ativamente das investidas, colocando-se ao lado dos homens que tentavam forçar, preferiu socorrer, erradamente, a retaguarda, mesmo sabendo que, de uma forma ou outra, a peça defensiva daria conta da missão. Passando da linha de centro para imiscuir-se entre os medios e zagueiros, esfacelou uma ofensiva que não contou, outra vêz e por motivos justificaveis, com os ponteiros Julio. Enquanto Genê combateu, ainda alguma coisa foi feita, porém, depois que o ponteiro parou, a improdutividade caracterizou o setor. Ao contrario do recuo de Renato, Genê é que deveria retroceder, a fim de dar combate ao medio direito adversario, uma das fortes alavancas de apoio juventino. Sem ponta de lança, pois Osvaldinho saia constantemente da area para fugir à severa marcação, escassearam os lances agudos, principalmente no final, de modo a fazer com que o empate para a Portuguesa, fosse um resultado altamente expressivo.

VALTER, UMA REVELAÇÃO

Os jogadores lusos, apontando os melhores valores do Juventus, assim falaram: LINDOLFO — Valter é realmente uma revelação. NENA — Gostei de Paz, Harvey, Vitor e da zaga. VALTER — Grande atuação teve Valter. SANTOS — Vitor, Osvaldo e Nesio, trio intermediario muito bom. BRANDAOZINHO — Valter, Arnaldo, Osvaldo e Paz, os melhores. CECI — Gostei de todos, atuaram numa mesma plana. RENATO — Osvaldo foi um portento. EDMUR — Osvaldo, Arnaldo e Vitor, a meu ver, melhores figuras. JULIO — Osvaldo, Vitor, Bonfiglio e Valter, tiveram um desempenho dos mais elogiaveis. GENÊ — Osvaldo, secundado pelo goleiro Valter.

RETORNARÁ TOUGUINHA

O centro médio gaúcho teve sua época no futebol paulista, chegando inclusive a integrar a nossa seleção em 1950. Entretanto, começou, incompreensivelmente, a cair de produção no onze do Parque São Jorge, até que foi substituido por Goiano. Jogou nos aspirantes, mas o Corintians resolveu dar-lhe passe livre e Touguinha procurou o Nacional, sem acertar bases. Agora, o valoroso jogador pretende regressar ao Rio Grande do Sul.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher. Casais sem filhos. Gordura. Magreza. Fraqueza geral. Crianças atrasadas e Anormais, Tiroides (bocio) Papo, Espinhas e Pêlos em excesso — em Mulheres, Tratamento Moderno por Hormonios —

Prof. HILIO DE LACERDA

AVENIDA SAO JOAO, 536 — 2.o ANDAR — FONE: 34-2295

Cartas dos LEITORES

JOSE' MAXIMO VOLPON — (Presidente Prudente) — 1) — O São Paulo tem 14 vitorias, o Palmeiras 15, e registraram-se ainda 13 empates. 2) Goiano tem 26 anos e Simão tem 25 anos.

VALTER GIANOGLIO (Sto. André) — Sim os cupões do interior podem ser enviados pelo correio para nossa redação, rua 7 de Abril 105, sala 105.

MARIO SHIMABUKURO (Santos) — Estamos estudando as possibilidades de atender sua sugestão. Por enquanto continue enviando seus cupões pelo correio para nossa redação.

JOÃO ORLANDO SILVEIRA (Jacareí) — Sim, seus cupões chegam a tempo e têm participado, portanto, do concurso.

JOSE' TARCISIO SIQUEIRA (São Paulo) — Não podemos publicar na terça-feira o concurso dos artilheiros, pois a esta altura ainda não se conhecem as escalações dos dois quadros, dificultando as possibilidades dos concorrentes.

LIRIO BATISTA DA SILVA (Mirassol) — Eis o endereço da sede do São Paulo: Avenida Ipiranga 1267, 12.o andar, São Paulo.

ARIO VIEIRA NEVES (Piraju) — Fomos forçados a encerrar mais cedo o prazo, pois entraram todos os jogos do certame paulista, inclusive o de sabado, pois ainda não tinha sido feita a tabela do returno carioca. Mesmo assim seu cupão chegou em tempo.

BENEDITO CARDOSO (Martinopolis) — Não há possibilidade de se ampliar ainda mais o prazo para recebimento dos cupões do interior. Já temos recebido, porem, muitos cupões de sua cidade, em tempo oportuno. Pode participar.

JOSE' O. LIMA (?) — Vamos estudar a sua sugestão.

JUAREZ JOSE' DE CARVALHO — 1) — Eis o quadro brasileiro que perdeu para a Argentina por 3 a 0, em 1945: Oberdan, Domingos e Norival; Rui, Danilo e Jaime; Tesourinha, Zizinho, Heleno, Jair e Ademir. A seleção argentina formou: Ricardo (Belo), Salomon e De Zorzi; Soza, Peruca e Colombo; Munhoz (Pelegrini, Boyé), De La Mata (Mendez) Pontoni, Martino e Loustau. Mendez fez os três tentos. 2) Ademar Pimenta foi o tecnico da seleção brasileira no certame mundial de 1938. 3) Otávio é baiano de Ponta de Areia. 4) Eis o seu selecionado brasileiro para 1954: Castilho, Mauro e Santos; Pé de Valsa, Goiano e Roberto; Julio, Rubens, Carlyle, Pinga e Escurinho (do Vila Nova de Belo Horizonte).

NEIDE (Capital) — Recebemos sua amavel cartinha. A entrevista de Gilmar aparece neste numero e logo mais teremos outra com o magnifico arqueiro corintiano. Estamos acordes com você quando diz que o Corintians ainda está no pareo, dependendo muito do jogo de domingo com o São Paulo. Aquela historia de molhar a camisa tambem é verdade... Quanto a pergunta sobre Obdulio Varela podemos dizer que ele talvez participe da proxima Copa do Mundo, embora já não seja o mesmo de 1950. Mas tem ainda muita fibra e moral... Não perca a esperança.

CELSO P. AZOUGUE (Limeira) — No 2.o turno de 1945, o São Paulo foi derrotado por 2 a 1 pelo Corintians. Jogou o tricolor com Gijo, Piolim e Virgilio; Bauer, Rui e Noronha; Barrios, Sastre, Leonidas, Remo e Teixeirinha. O Corintians alinhou: Rato, Domingos e Begliomini; Helio, Brandão e Aleixo; Claudio, Servilio, Milani, Eduardinho e Rui. Eduardinho, Barrios e Rui fizeram os tentos, pela ordem. João Etzel foi o juiz.

CELIA VIERA (Itu) — 1) — Dema chama-se Aldemar Luckazeski e nasceu em São Paulo no dia 1.o de agosto de 1927. 2) — Canhotinho chama-se Milton Medeiros e nasceu em São Paulo no dia 21 de julho de 1924. 3) Eis os nomes: Richard Potroccili, Rubens Peliciotti e Moacir Amaral.

MARILIA A. MELLO (Guaratinguetá) — 1) — Levi Baldassari é o nome do Muca, Antonio Francisco é o Nininho e Otacilio Amparo é o Ceci. 2) — Herminio Pongelupe e Lindolfo Mario Padua Melo, eis os nomes pedidos.

TRICOLINO — 1) — A primeira vez que Palestra e São Paulo se defrontaram (em 1930) houve empate de 2 a 2, no turno e tambem no returno. O Palestra venceu por 3 a 2 o turno do ano seguinte, mas o São Paulo vingou-se no returno ganhando por 4 a 0. Depois então o Palestra venceu quatro partidas consecutivas, e o São Paulo só alcançou nova vitoria em 1934, ganhando pela contagem minima. 2) O São Paulo venceu por 2 a 1 no primeiro turno de 52, e 3 a 1, no primeiro turno deste ano.

EIS O PREMIO

42 MIL CRUZEIROS

PREMIOS

42 MIL CRUZEIROS para o acertador ou acertadores dos jogos constantes do cupão.

MIL CRUZEIROS para o que acertar ou mais se aproximar da renda do jogo CORINTIANS VS. SÃO PAULO.

MIL CRUZEIROS para quem acertar os goleadores da peleja CORINTIANS VS. SÃO PAULO.

URNAS

— PRAZO ATE' DOMINGO, AS 12 HORAS:

CAFE' CINELANDIA, Av. São João, esquina de D. José de Barros.

BANCA DE JORNAIS praça Clovis Bevilacqua, esquina Felipe de Oliveira.

BANCA DE JORNAIS, rua Santa Teresa, esquina Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS praça Ramos de Azevedo, em frente à Light.

BANCA DE JORNAIS praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS praça João Mendes, em frente à igreja, perto do Viaduto.

— PRAZO ATE' SABADO, AS 18 HORAS:

RESTAURANTE E CONFEITARIA "TIRADENTES", Av. Celso Garcia, 300 (Brás).

CANTINA "DE BELLIS", praça 8 de Setembro, 107 (Penha)

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, Av. Paes de Barros, esquina da rua Mooca.

BANCA DE JORNAIS rua 12 de Outubro, 42 (Lapa).

BANCA DE JORNAIS, largo de São José do Belem.

AVISO AOS LEITORES: Reiteramos nosso aviso de que foi retirada a urna colocada no andar terreo da nossa redação, onde recebemos apenas os cupões dos concorrentes do Interior. Outrossim, lembrámos que a redação deste jornal não se responsabiliza por nenhum cupão que não esteja relacionado do entre aqueles que são conferidos nas urnas. Qualquer reclamação, somente será julgada procedente, se o cupão do interessado estiver na referida relação.

CUPÃO

RODADA DE 4—10—1953

CORINTIANS . . . . . vs. SÃO PAULO . . . .

GUARANI . . . . vs. IPIRANGA . . . .

PORT. SANTISTA . . . vs. PORT. DESPORTOS . . .

XV DE PIRACICABA . . vs. NACIONAL . . . .

CANTO DO RIO . . . . vs. BOTAFOGO . . . .

OLARIA . . . . vs. FLAMENGO . . . .

AMERICA . . . . vs. BANGU . . . .

QUAL SERA' A RENDA DO JOGO CORINTIANS vs. S. PAULO? ....

....
(Renda — bem legivel)

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO JOGO CORINTIANS vs. S. PAULO? ....

....

VOTANTE ....
(Nome — bem legivel)

ENDEREÇO ....
(Rua e numero)

LOCALIDADE ....
(Cidade e Estado)

20 ANOS DEPOIS...

Fatos curiosos ocorreram na semana compreendida entre 1 a 6 de outubro de 1933, no futebol bandeirante. Ei-los: 1-10-33 — Pelo certame paulista jogam São Paulo vs. São Bento Vence o São Paulo pela contagem minima mas o jogo não tem seu termino normal, já que na 2.a fase, em virtude de ocorrencias verificadas em campo, o juiz, Fredrighi, encerra a partida. É que Zarzur, atingido por Paco, procura revidar a agressão e então tem começo o "sururu". O unico tento e marcado por Hercules, após receber belo passe de Valdemar e homem que, na verdade foi um dos valores mais indiscutiveis do ataque. As equipes alinharam: SÃO PAULO — José Agostinho e Iracino; Rafa, Zarzur e Orozimbo; Luizinho, Armando, Valdemar, Arakem e Hercules SÃO BENTO: — Jurandir, Mesquita (Paco) e Votorantim: Rui, Martelete e Paco (Rubens); Mendes. Aldo, Barriloti, Bindo e Valdemar. Predominou na 1.a fase o São Paulo e Valdemar de Brito emprestou todo o seu concurso ao ataque, ressentindo-se, na 2.a fase, de forte pancada no joelho, devido a forte entrada de Martelete sendo obrigado a sair de campo Isso ocasionou uma queda vertical de produção do ataque, aparecendo a defesa contraria com um trabalho melhor. Os sampaulinos perderam otimas oportunidades na 1.a fase e outros tantos chutes foram aparados por Jurandir — Jogaram ainda Corintians e Ipiranga, vencendo o alvi-negro por 1 a 0.

5-10-33 — Está em projeto um Campeonato Brasileiro de futebol Deverão concorrer as entidades carioca, paranaense, fluminense e mineira, filiadas à Federação Brasileira de Futebol. — Em jogo amistoso, o Santos derrotou o Flamengo por 2 a 1. Local: Vila Belmiro.

6-10-33 — Portuguesa: 4 vs. Flamengo: 1, eis o resultado do jogo amistoso realizado no campo do São Paulo. Foi arbitro o sr. Solon Ribeiro Os marcadores foram: Alberto e Nieo (1.a fase) e Heitor e Pascoalino (2.a fase), para a Portuguesa e Roberto (2.a fase) para o Flamengo.

COTAÇÕES DA RODADA

No cotejo entre Portuguesa de Desportos e Juventus, unico realizado na quarta-feira, tivemos, de acordo com a produção de cada elemento, as seguintes notas:

PORTUGUESA: Lindolfo (7), Nena (8) e Valter (9); Santos (7), Brandãozinho (7) Ceci (5); Julio (4), Renato (4), Osvaldinho (6), Edmur (5) e Genê (6).

JUVENTUS: Valter (8), Bonfiglio (5) e Arnaldo (8); Vitor (8), Osvaldo (6) e Nezio (7); Pas (3), Bode (1), Harvel (5), Edelcio (7) e Castro (5).

GRANDE O INTERNACIONAL

O Internacional, de Porto Alegre, é um clube que honra o futebol brasileiro. Seus confrontos, frequentes, com os uruguaios têm ficado celebres, porque os "colorados" invariavelmente impõem a sua classe. Na quarta-feira à noite, mais uma vez, a equipe de Salvador compareceu a Montevideu, a fim de dar combate ao Penarol, que recentemente venceu o Gremio Portoalegrense e o Fluminense, do Rio. E venceu por 2 a 1, num triunfo de grande expressão. Eis como formaram as equipes:

INTERNACIONAL — Periquito, Lindoberto e Oreco; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Solis, Bodinho, Geronimo e Canhotinho.

PENAROL — Maspoli, R. Gonzalez e Carrijo; Juan Carlos Gonzalez, Ramos e Tomero; Abaddie, Washington Gomez, Miguez, Schiafino e Galvez (Pelaez).

JOGOS

CAMPEONATO PAULISTA

Amanhã:

PALMEIRAS vs. XV DE JAU' (Pacaembu).

JUVENTUS vs. LINENSE (rua Javari).

Domingo:

CORINTIANS vs. SAO PAULO (Pacaembu).

GUARANI vs. IPIRANGA (Campinas).

PORT. SANTISTA vs. PORT. DESPORTOS (Santos).

XV DE PIRACICABA vs. NACIONAL (Piracicaba).

COMERCIAL vs. SANTOS (rua Javari).

PÉ DE VALSA

O termometro tecnico do Corintians apresenta a seguinte classificação:

1.° - Luizinho; 2.° - Roberto; 3.° - Murilo; 4.° - Claudio; 5.° - Simão; 6.° - Goiano; 7.° - Olavo; 8.° - Gilmar; 9.° - Baltazar; 10.° - Carbone e 11.° - Idario.

LUIZINHO

Tecnicamente, eu dou a seguinte classificação aos craques do São Paulo:

1.° - Pé de Valsa; 2.° - Bauer; 3.° - Alfredo; 4.° - Mauro; 5.° - De Sordi; 6.° - Negri; 7.° - Gino; 8.° - Maurinho; 9.° - Teixeirinha; 10.° - Poy e 11.° - Albella.

SÓ NESTA EDIÇÃO!

1.000 CRUZEIROS PARA QUEM ACERTAR OS MARCADORES DO CLASSICO CORINTIANS VS. S. PAULO

E os leitores não devem esquecer que isto é apenas uma especie de aproximação, já que o grande premio de 42.000 cruzeiros tambem lhe é oferecido absolutamente de graça. E não é só: Quem mais se aproximar da renda ganhará outros mil cruzeiros. Se o torcedor quizer verificar a honestidade do nosso concurso basta entrar em contacto com os que já foram premiados, pois damos sempre o endereço de todos

Moacir encontrou novamente uma chance de ganhar a condição de titular do Palmeiras. Foi lançado contra a Portuguesa de Desportos na extrema direita e justificou plenamente a experiencia que se fez com ele. Marcou um belo gol, fruto de arremesso calculado e espetacular. Só isso bastaria para coloca-lo em evidencia no conceito da torcida. Mas Moacir foi alem, com trabalho tecnico muito bom. Veio o segundo jogo e outra vez sua produção deixou otima impressão. Tomou o lugar de Rodrigues com absoluto exito. Moacir tem, assim, a grande oportunidade que sempre lhe faltou no Palmeiras. Que saiba agarra-la é o nosso sincero desejo.

Grande tem sido o esforço do atual presidente do Palmeiras, Pascoal Giuliano, no sentido de restaurar o tradicional potencial tecnico do seu clube. A principio, seguindo diretriz do tecnico Ondino Vieira, não foi muito feliz, tendo contratado alguns jogadores que não corresponderam. Posteriormente, entretanto, com nova orientação, logrou os melhores resultados. Humberto, Otavio, Cação, etc., são nomes que dispensam referencias. A politica de sangue novo de Pascoal Giuliano promete muito. Outros elementos jovens estão a caminho do Parque Antartica. Um arqueiro de Goiás e um centro medio do Estado do Rio.

XV DE JAU' UM GRANDE ADVERSARIO DO Palmeiras